



**Faculdade
Católica**
de Pouso Alegre

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

2020 – 2024

FACULDADE CATÓLICA DE POUSO ALEGRE

Pe. Daniel Santini Rodrigues

DIRETOR-GERAL

Pe. Adriano São João

VICE-DIRETOR-GERAL

COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA

Giovanni Marques Santos

DIRETOR ACADÊMICO

Côn. Wilson Mário de Moraes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

COORDENADOR-GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

Leila Silvia Latuf Seixas Tourinho

COORDENADORA DO CURSO DE BACHARELADO EM FILOSOFIA

Adriano Geraldo da Silva

COORDENADOR DE EXTENSÃO

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	01
1.1 Identificação da Entidade Mantenedora	01
1.2 Identificação da Instituição de Ensino Superior	01
1.3 Histórico	01
1.4 Missão e valores institucionais da Faculdade Católica de Pouso Alegre	03
1.5 Objetivos e metas da instituição	04
1.6 Áreas de atuação acadêmica	06
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	08
2.1 Inserção regional	08
2.2 Princípios metodológicos da prática acadêmica	11
2.2.1 Gestão acadêmica participativa	11
2.2.2 Princípios metodológicos	11
2.2.3 Seleção de conteúdos e elaboração de currículos	13
2.2.4 Processo de avaliação	14
2.3 Organização didático-pedagógica	15
2.3.1 Diretrizes pedagógicas	15
2.3.2 Estruturas de participação na organização acadêmica	16
2.3.3 Perfil do egresso	17
2.3.4 Flexibilidade na composição curricular	17
2.3.5 Integralização curricular	18
2.3.6 Estágio supervisionado	19
2.3.7 Atividades complementares	19
2.3.8 Desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos	20
2.4 Políticas de ensino e extensão	20
2.4.1 Cursos de graduação	21
2.4.2 Cursos de especialização e aperfeiçoamento	21
2.4.3 Extensão acadêmica	22
2.5 Políticas de produção e disseminação do conhecimento	23
2.6 Políticas de gestão	24
2.7 Responsabilidade social	24
3 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES – CURSOS DE GRADUAÇÃO	26
4 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	27
4.1 Programa de abertura de cursos de especialização	27
4.2 Programa de abertura de cursos de extensão acadêmica	28

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	30
5.1 Perfil do Corpo Docente	30
5.1.1 Composição	30
5.1.2 Critérios de seleção e contratação	31
5.1.3 Plano de Carreira	32
5.1.4 Política de qualificação continuada para o corpo docente	32
5.1.5 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	35
5.1.6 Cronograma e plano de expansão do corpo docente	35
5.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo	36
5.2.1 Composição	36
5.2.2 Critérios de seleção e contratação	36
5.2.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo e de apoio	36
5.2.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente	38
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	39
6.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão	39
6.2 Relação com a Mantenedora	40
6.3 Grã-Chancelaria	41
6.4 Instâncias executivas	41
6.4.1 Diretoria-geral e Vice-diretoria-geral	41
6.4.2 Diretorias Acadêmica e Administrativa	41
6.4.3 Coordenadorias de Curso (Graduação e Pós-Graduação)	41
6.5 Órgãos colegiados: competências e composição	42
6.5.1 Conselho Superior	42
6.5.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	43
6.5.3 Colegiado de Curso	44
6.5.4 Núcleo Docente Estruturante	44
6.6 Órgãos Suplementares	45
6.6.1 Comissão Própria de Avaliação	45
6.6.2 Ouvidoria	45
6.6.3 Órgão de Representação Estudantil	46
6.7 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	46
6.7.1 Secretaria Acadêmica	46
6.7.2 Biblioteca	46
6.7.3 Comissão Permanente de Processo Seletivo	47
6.7.4 Coordenação de Pesquisa	47
6.7.5 Coordenação de Extensão	47
6.7.6 Serviço de Apoio Psicopedagógico	48
6.8 Órgãos de apoio às atividades administrativas	48
6.8.1 Secretaria Administrativa	48
6.8.2 Comissões de Avaliação de Desempenho	48

6.8.3 Serviços gerais	50
7 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES	51
7.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro e estímulos à permanência	51
7.2 Acompanhamento de egressos	51
8 INFRAESTRUTURA	52
8.1 Infraestrutura física	52
8.2 Biblioteca	59
8.2.1 Acervo por área de conhecimento	60
8.2.2 Acesso ao acervo	60
8.2.3 Política de atualização do acervo	60
8.2.4 Cronograma de expansão do acervo	61
8.3 Laboratórios	61
8.4 Recursos tecnológicos e audiovisuais	62
8.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais	62
8.5.1 Princípios norteadores	62
8.5.2 Objetivos	63
8.5.3 Infraestrutura e serviços de acessibilidade	63
8.5.4 Acessibilidade em meios de comunicação e informação	65
8.5.5 Atendimento prioritário	65
8.5.6 Tratamento especial	66
8.5.7 Dia da Responsabilidade Social	66
8.5.8 Cronograma de ações voltadas à inclusão e à acessibilidade	67
8.6 Cronograma de expansão da infraestrutura	67
9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	68
9.1 Autoavaliação institucional	68
9.2 Concepção e princípios da avaliação Institucional	69
9.3 Comissão Própria de Avaliação	70
9.4 Dimensões da avaliação institucional	70
9.5 Metodologia e instrumentos da avaliação institucional	72
9.6 Etapas da autoavaliação	72
9.7 Utilização dos resultados da autoavaliação	73
10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	74
10.1 Sustentabilidade financeira e estratégia de gestão econômico-financeira	74
10.2 Planos de investimentos, previsão orçamentária e cronograma de execução	74

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Identificação da Entidade Mantenedora

Razão Social: Fundação Educacional Dom José D'Ângelo Neto

CNPJ: 05.579.079/0001-70

Registro em Cartório: Livro A-7, sob o n.º 3.081, em 23 de dezembro de 2002, junto ao Serviço do Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Pouso Alegre – MG

Utilidade Pública Municipal: Lei Municipal nº 4.196, de 22 de dezembro de 2003

Utilidade Pública Estadual: Lei Estadual nº 15.644, de 23 de junho de 2005

Utilidade Pública Federal: Portaria MJ nº 1.832, de 7 de novembro de 2007, publicada no DOU em 8 de novembro de 2007, seção 1, p. 41

Endereço: Avenida Monsenhor Mauro Tommasini, 75 – Bairro São Carlos – 37557-007

Sede: Pouso Alegre (Minas Gerais)

Dirigente principal: Cônego Simão Cirineo Ferreira (presidente)

E-mail: administracao@facapa.edu.br

1.2 Identificação da Instituição de Ensino Superior

Nome: Faculdade Católica de Pouso Alegre

Credenciamento: Portaria MEC nº 3.296, de 14 de novembro de 2005, publicada no DOU em 16 de novembro de 2005, seção 1, p. 12

Endereço: Avenida Monsenhor Mauro Tommasini, 75 – Bairro São Carlos – 37557-007

Sede: Pouso Alegre (Minas Gerais)

Dirigente principal: Prof. Dr. Pe. Daniel Santini Rodrigues (diretor-geral)

Procurador institucional: Prof. Me. Giovanni Marques Santos

E-mail: secretaria@facapa.edu.br

Página na internet: www.facapa.edu.br

Master IES: 3522

1.3 Histórico

A **Faculdade Católica de Pouso Alegre**, estabelecimento isolado particular de ensino superior, de natureza confessional católica, é mantida pela Fundação Educacional Dom José D'Ângelo Neto (Fejan). Suas origens remontam à experiência educacional desenvolvida em duas outras instituições:

o Seminário Arquidiocesano de Pouso Alegre, fundado em 8 de setembro de 1899; o Instituto Teológico Interdiocesano São José, criado em 21 de março de 1996.

Até o final da década de 1990, o padrão de qualidade mantido pelo Seminário Arquidiocesano de Pouso Alegre e pelo Instituto Teológico Interdiocesano São José, em seus respectivos cursos livres de Filosofia e Teologia, sempre permitiu, em face da legislação vigente na época, que seus egressos não só pudessem convalidar seus estudos em universidades credenciadas – como, por exemplo, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais –, como também que prosseguissem seus estudos superiores em programas de especialização, mestrado e doutorado em instituições de ensino superior no Brasil e no exterior. No ano de 2002, o Instituto Teológico Interdiocesano São José, através de convênio estabelecido com o Instituto Teológico São Paulo (São Paulo – SP), logrou a obtenção de títulos acadêmicos em nome da Santa Sé, mediante o sistema de agregação com o Pontifício Ateneu Santo Anselmo, de Roma.

Entretanto, as mudanças decorrentes da Lei nº 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Parecer CNE/CES nº 765/1999, as quais impossibilitaram a convalidação de estudos desenvolvidos em seminários maiores junto a instituições credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), levaram o arcebispo metropolitano de Pouso Alegre, Dom Ricardo Pedro Chaves Pinto Filho, a fundar uma instituição de ensino superior (IES) que pudesse oferecer, com o reconhecimento do Governo Brasileiro, os cursos de Filosofia e Teologia. Em vista disso, a Arquidiocese de Pouso Alegre instituiu a Fundação Educacional Dom José D'Ângelo Neto (Fejan), a fim de atuar como entidade mantenedora da Faculdade Católica de Pouso Alegre.

Como instituição de ensino superior, a Faculdade Católica de Pouso Alegre obteve seu credenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC), através da Portaria nº 3.926, de 14 de novembro de 2005, e a autorização do funcionamento de seus cursos de bacharelado em Filosofia e Teologia (portarias nºs 3.927 e 3.928, de 14 de novembro de 2005, respectivamente). Seu primeiro diretor foi o Prof. Me. Padre Marco Aurélio Gubiotti, que, junto à sua equipe pedagógica e administrativa, dirigiu a IES de 2005 a 2009, tendo sido anteriormente diretor do Instituto Teológico Interdiocesano São José.

No primeiro ciclo de avaliação realizado pelo MEC, no Enade 2008 (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), para o curso de Filosofia, a Facapa obteve o índice 5, posicionando-se entre as melhores instituições de ensino superior do país, nessa área. Junto a isso, a Faculdade obteve a nota 4 no Índice Geral de Cursos (IGC). Em 2011, por ocasião de seu credenciamento, foi avaliada com Conceito Institucional 3. A partir de então, a instituição tem se empenhado em manter os padrões de qualidade de seus cursos, de maneira que vem obtendo os seguintes resultados recentes em seu IGC: 4 (2013), 3 (2014), 4 (2015), 4 (2016), 4 (2017). Tais ações têm consistido sobretudo no incremento da titulação do corpo docente, na iniciação dos estudantes à prática da pesquisa, pela consolidação da prática extensionista e nas ações de gestão retroalimentadas pela avaliação institucional.

Desde 2010, a instituição vem oferecendo também cursos de especialização nas áreas filosófica e teológica. Além disso, têm sido promovidos diversos cursos e iniciativas diversas de extensão acadêmica, de maneira a socializar com o entorno da instituição o conhecimento nela produzido. Por meio de seus órgãos de comunicação – o jornal *Horizonte Acadêmico* e a revista científica eletrônica *Theoria* (ISSN 1984-9052) –, a Faculdade Católica de Pouso Alegre amplia seu diálogo com a sociedade. Entre os muitos frutos que a Faculdade vem colhendo, além dos já citados, salienta-se o desempenho dos estudantes egressos da instituição, muitos atuando como agentes de pastoral, professores e acadêmicos em cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado).

1.4 Missão e valores institucionais da Faculdade Católica de Pouso Alegre

A Faculdade Católica de Pouso Alegre, enquanto estabelecimento isolado particular de ensino superior, de natureza confessional católica, mantida pela Fundação Educacional Dom José D'Ângelo Neto, define como sua missão fundamental:

"Promover o desenvolvimento integral do ser humano por meio da educação, ajudando-o a crescer na sua consciência de cidadão, respeitoso de sua dignidade de pessoa, capaz de construir seu projeto histórico na relação pluridimensional consigo mesmo, com os outros, com a natureza e com Deus, promotor da paz e da justiça, a serviço do bem comum".

A Faculdade Católica de Pouso Alegre integra uma rede mundial de aproximadamente 1.350 instituições católicas de ensino superior, que, inspiradas pela fé cristã, dedicam-se ao ensino, à pesquisa e às atividades de extensão acadêmica, ocupando-se do cultivo do saber científico, do diálogo com as diferentes expressões da cultura e da formação de profissionais capazes de contribuir para o autêntico progresso da humanidade, valorizando a pessoa humana em todas as suas dimensões, inclusive em sua abertura para a visão transcendental da vida e do ser humano.

Nesse sentido, para o desempenho de sua missão no horizonte de sua confessionalidade católica, a Faculdade Católica de Pouso Alegre há de orientar-se pelos seguintes **valores institucionais**:

- a) a valorização da vida em todas as suas formas;
- b) o respeito à dignidade da pessoa humana e à liberdade pessoal;
- c) a busca da verdade, em sua abertura para o transcendente, pautada pelo diálogo com diferentes itinerários culturais e religiosos;
- d) a competência no exercício indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão;
- e) a construção da comunidade, mediante o testemunho do convívio respeitoso e fraterno no ambiente acadêmico e de ações de integração com o entorno social que visem à construção solidária da justiça e da paz.

1.5 Objetivos e metas da instituição

Para levar a efeito sua missão no quinquênio 2020-2024, a Faculdade Católica de Pouso Alegre consigna neste Plano de Desenvolvimento Institucional um conjunto de metas, distribuídas em quatro áreas estratégicas, alinhadas aos objetivos institucionais aprovados pelo Conselho Superior da Instituição, conforme se pode conferir nas tabelas abaixo.

Objetivo 1: Propiciar ao educando formação fundamentada numa ética humanístico-cristã capaz de contribuir com o amadurecimento de sua identidade e com a formação de profissionais conscientes do valor do conhecimento humano e da necessidade de acompanhar e contribuir com o seu desenvolvimento.

Metas referentes ao Objetivo 1	Prazo de implementação
1.1. Formação do corpo docente e técnico-administrativo da instituição para o uso de tecnologias de informação e comunicação remota que incrementem e otimizem a formação em nível superior	2020
1.2. Incremento da infraestrutura tecnológica da instituição, para a realização de atividades de educação remota	2020
1.3. Proposta de ao menos um curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> por área de conhecimento dos cursos de graduação, consideradas as demandas do entorno institucional	2021
1.4. Introdução da modalidade semipresencial nos cursos de graduação e pós-graduação, mediante a incorporação de tecnologias de informação e comunicação remota às atividades didáticas dos cursos de graduação e pós-graduação	2021
1.5. Ampliação dos mecanismos de nivelamento e atendimento psicopedagógico ao estudante	2021
1.6. Revisão das normas metodológicas da instituição para a elaboração de trabalhos acadêmicos	2021
1.7. Formação do quadro docente institucional para o emprego de metodologias ativas aplicadas ao ensino superior	2021
1.8. Reestruturação física dos Laboratórios de Informática e de Liturgia	2022
1.9. Formação do corpo docente e técnico-administrativo em Língua Brasileira de Sinais	2022
1.10. Aquisição inicial de acervo digital para a Biblioteca	2023
1.11. Formação do corpo docente sobre modelos pedagógicos	2023
1.12. Formação do corpo docente para educação inclusiva	2024
1.13. Obtenção da totalidade do corpo docente com pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2024
1.14. Expansão do acervo físico da Biblioteca	2020-2024
1.15. Atendimento transversal aos requisitos legais referentes às políticas de inclusão, promoção dos direitos humanos, educação ambiental, educação das relações étnico-raciais,	2020-2024

ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e outras políticas públicas do gênero	
1.16. Manutenção das condições de oferta dos cursos de graduação, com Índice Geral de Cursos minimamente em nível quatro (IGC 4), em atendimento aos padrões de qualidade e conceitos estabelecidos pelo Ministério da Educação	2020-2024

Objetivo 2: Garantir uma presença cristã no mundo universitário em face dos grandes problemas da sociedade, dedicando-se à formação de profissionais que saibam respeitar e promover a dignidade do ser humano.

Metas referentes ao Objetivo 2		Prazo de implementação
2.1	Organização de um Programa de Projetos Sociais pela Coordenação de Extensão, de modo a sistematizar e incrementar as ações de responsabilidade social	2021
2.2	Realização, pela Coordenação de Extensão, de parcerias com instituições da cidade e da região para a oferta de cursos gratuitos de capacitação profissional à população mais socialmente vulnerável	2021
2.3	Articulação entre a Coordenação de Extensão e as Coordenadorias de Cursos de Graduação para a ampliação das parcerias com instituições da cidade e da região para a realização do estágio supervisionado	2022
2.4	Integração das iniciativas institucionais à Pastoral Juvenil, à Pastoral Universitária e a outras instâncias pastorais da Província Eclesiástica de Pouso Alegre	2023
2.5	Oferta de cursos de extensão endereçados ao aprofundamento do pensamento crítico, do conhecimento bíblico-teológico, da capacitação pastoral e da experiência espiritual cristã ao entorno social e eclesial da instituição	2020-2024
2.6	Realização de celebrações litúrgicas para os corpos docente, discente e técnico-administrativo, minimamente no início e na conclusão do ano letivo, bem como na solenidade litúrgica de São José, patrono da instituição	2020-2024

Objetivo 3: Cultivar o espírito e a prática da pesquisa acadêmica e da disseminação do conhecimento.

Metas referentes ao Objetivo 2		Prazo de implementação
3.1	Publicação do jornal institucional de divulgação científica <i>Horizonte Acadêmico</i> em meio físico e plataforma digital	2021
3.2	Criação de periódico científico para o curso de graduação de Teologia	2022
3.3	Criação de ao menos 2 (dois) grupos de estudos por curso de graduação, conforme a regulamentação institucional própria	2022
3.4	Programação de mesas-redondas filosófico-teológicas	2022
3.5	Obtenção de classificação Qualis B2 para a revista <i>Theoria</i>	2023

3.6	Incremento na organização e divulgação dos eventos científicos institucionais: Semana de Iniciação Científica, Jornada de Filosofia, Semana Teológica	2020-2024
-----	---	-----------

Objetivo 4: Fortalecer o ambiente inclusivo e sustentável, a gestão participativa e as ações de valorização profissional dos corpos docente e técnico-administrativo.

Metas referentes ao Objetivo 4		Prazo de implementação
4.1.	Divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 aos corpos docente, discente e técnico-administrativo, para seu acompanhamento e desenvolvimento participativo	2020
4.2.	Organização das Comissões de Avaliação de Desempenho Docente e Técnico-Administrativo e de Apoio	2020
4.3.	Incremento do serviço institucional de Ouvidoria	2021
4.4.	Estímulo à mais assídua participação das representações institucionais nas reuniões dos órgãos colegiados, recorrendo-se ao emprego de ferramentas de comunicação remota, quando necessário	2020-2024
4.5.	Manutenção e consolidação do sistema de avaliação institucional, através dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da autoavaliação semestral realizada por cada Colegiado de Curso, mediante a incorporação de ferramentas tecnológicas	2020-2024
4.6.	Manutenção e conservação das instalações físicas existentes, com adequações à legislação vigente e permanente atenção à sustentabilidade e à acessibilidade, com a eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações	2020-2024

Pautando-se pelos objetivos acima, a Faculdade Católica de Pouso Alegre fundamenta-se nos seguintes quatro pilares: qualidade de ensino; qualidade do corpo docente; qualidade das relações humanas; qualidade do profissional egresso. Tais princípios alicerçam-se na promoção do respeito à dignidade da pessoa humana e aos seus direitos fundamentais, em consonância com a missão institucional e sua inspiração confessional católica.

1.6 Áreas de atuação acadêmica

Tomando-se como referência a Tabela de Classificação das Áreas do Conhecimento (2017) proposta pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), a Faculdade Católica de Pouso Alegre atua na grande área de **Ciências Humanas** (70000000), com ênfase nas áreas de **Filosofia** (70100004) e **Teologia** (71000003).

Ainda que não integrem sua área específica de atuação, outras áreas afins constituem alvo do interesse acadêmico da Faculdade Católica de Pouso Alegre, as quais não só servem de interface para

a reflexão filosófica e teológica como também integram a proposta pedagógica dos cursos de graduação, especialização e extensão acadêmica ofertados pela instituição. Entre essas áreas, incluem-se: no âmbito mais próximo das Ciências Humanas, a Sociologia, a História, a Antropologia, a Psicologia, a Educação, a Ciência Política; a grande área de Linguística, Letras e Artes; no contexto das Ciências Sociais Aplicadas, o Direito, a Economia, a Comunicação e o Serviço Social.

A Faculdade Católica de Pouso Alegre também se abre para o diálogo com outras áreas do conhecimento, especialmente aquelas que se debruçam sobre as questões da saúde, da ecologia e da tecnologia, no esforço de alcançar, mediante a prática interdisciplinar, a promoção da dignidade integral da vida humana.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Inserção regional

A região em que se encontra inserida a Faculdade Católica de Pouso Alegre, correspondente ao Sul de Minas Gerais, caracteriza-se historicamente por um forte predomínio da vida do campo. Grande parte de suas cidades, de pequeno porte, são consideradas cidades rurais. Citem-se, por exemplo, as taxas de urbanização fornecidas pelo IBGE, por ocasião do Censo 2010, para alguns municípios do entorno de Pouso Alegre, como Estiva (45,1%), São Sebastião da Bela Vista (58,4%), Cachoeira de Minas (64,0%) e Congonhal (74,1%), que se encontram bem abaixo das taxas estadual (85,3%) e nacional (84,3%) de concentração urbana. Pouso Alegre, inclusive, é o município que possui a maior população rural do Sul de Minas, com 11.025 habitantes no campo (IBGE 2010). Boa parte de seus moradores vive das atividades econômicas ligadas à agricultura (com forte destaque para o cultivo da batata, do café, da mandioca e do morango). A cultura é fortemente marcada pelas expressões católico-populares, com atenção para as congadas, folias de reis, festas dos santos padroeiros das comunidades e manifestações da piedade popular, em especial, das celebrações da Semana Santa.

No entanto, a visão romântica da vida do campo é logo desconstruída, com as narrativas de falta de trabalho (geralmente, cíclico), de políticas consistentes de desenvolvimento sustentável (econômico, ambiental e social), bem como de perspectivas de estudo e trabalho para seus jovens.

De outro lado, as cidades médias da região vêm crescendo vertiginosamente. Segundo os últimos dados do IBGE, Pouso Alegre conta com uma população estimada de 150.737 habitantes (2019), com aproximadamente 91,6% residindo na área urbana. Essa proporção se aproxima da taxa de urbanização de outras cidades de porte similar no Sul de Minas, como Itajubá (91,3%), Poços de Caldas (97,6%) e Varginha (96,7%). Pouso Alegre transita para um predomínio da prestação de serviços sobre as demais atividades econômicas, correspondendo a 66,4% do PIB municipal (IBGE 2017).

Esse crescimento, além da abertura de novos postos de trabalho e do aquecimento da atividade econômica, amplia também consigo os problemas comuns aos centros urbanos, como desemprego, falta de moradias, mobilidade e infraestrutura inadequadas, problemas ambientais e a violência ligada ao tráfico e ao consumo de drogas.

Do ponto de vista socioeconômico, Pouso Alegre apresenta um PIB *per capita* de R\$50.211,91 (2017), o segundo maior da microrregião, com uma taxa de incidência de pobreza de 12,06% (IBGE 2003), número bastante abaixo das taxas estadual (26,6%) e nacional (59,4%). Segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD 2010), Pouso Alegre apresenta um alto índice de desenvolvimento humano (0,774). O índice de Gini, que mede a concentração de renda e a desigualdade social, encontra-se no município na marca de 0,49 (IBGE 2010), apontando para uma

concentração de renda inferior ao coeficiente nacional em sua última mensuração censitária (0,60). Esse dado revela, todavia, ainda uma acentuada desigualdade socioeconômica, verificável sobretudo na comparação entre os diferentes bairros urbanos de Pouso Alegre.

Quanto à educação, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 98,2% (IBGE 2010). Conforme dados do Censo Escolar de 2018, registrou-se um total de 30.011 matrículas iniciais na educação básica em 2018, conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), assim distribuídas:

Dependência Administrativa	Matrícula inicial											
	Ensino Regular										EJA	
	Educação Infantil				Ensino Fundamental				Médio		EJA Presencial	
	Creche		Pré-escola		Anos Iniciais		Anos Finais				Fundamental	Médio
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral		
Estadual Urbana	0	0	0	0	1.736	498	1.971	276	4.064	0	78	499
Estadual Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Municipal Urbana	253	1.704	2.057	0	4.005	870	3.312	190	0	0	503	0
Municipal Rural	0	0	134	0	249	171	262	31	0	0	0	0
Estadual e Municipal	253	1.704	2.191	0	5.990	1.539	5.545	497	4.064	0	581	499
Federal	0		0		0		0		310		0	
Privada	1262		1390		1910		1228		988		60	

Dependência Administrativa	Matrícula inicial											
	Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)										EJA	
	Educação Infantil				Ensino Fundamental				Médio		EJA Presencial	
	Creche		Pré-escola		Anos Iniciais		Anos Finais				Fundamental	Médio
	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral	Parcial	Integral		
Estadual Urbana	0	0	0	0	161	0	177	0	109	0	28	7
Estadual Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Municipal Urbana	4	14	53	0	322	29	189	12	0	0	30	0
Municipal Rural	0	0	1	0	9	8	18	1	0	0	0	0
Estadual e Municipal	4	14	54	0	492	37	384	13	111	0	58	7

Na educação superior, o município apresenta um predomínio de instituições privadas de ensino: apenas o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) configura-se como estabelecimento público de ensino superior. As principais instituições acadêmicas sediadas em Pouso Alegre são a Universidade do Vale do Sapucaí, a Faculdade Una de Pouso Alegre, a Faculdade de Direito do Sul de Minas, a Faculdade Católica de Pouso Alegre, a Faculdade de Odontologia Inapós, a Escola Superior de Pouso Alegre e a Faculdade Pitágoras de Pouso Alegre. Diversas outras instituições mantêm polos de cursos a distância e semipresenciais na cidade, oferecendo cursos de graduação e especialização, como o Centro Universitário Claretiano, a Universidade Paulista, o Centro Universitário Senac, o Centro Universitário Internacional, entre outras. Ainda que haja uma relativamente ampla gama de cursos superiores ofertados em Pouso Alegre, um número considerável de estudantes ainda precisa migrar para outros municípios – particularmente São Paulo (SP), Campinas (SP), São Carlos (SP), Belo Horizonte (MG), Itajubá (MG), Juiz de Fora (MG), Alfenas (MG), Lavras (MG), Ouro Preto (MG) – em busca de formação superior, privilegiando-se as instituições mantidas pelo poder público.

Nesse contexto sul-mineiro de transição de paisagens rurais para urbanas e de uma crescente procura pela formação em nível superior, a Igreja Católica Apostólica Romana tem marcado importante presença. O Bispado de Pouso Alegre (1899), subsequentemente desmembrado nas dioceses de Campanha (1907) e Guaxupé (1916) e na Arquidiocese de Pouso Alegre (1962) constituiu um importante fator de autonomia histórica do Sul de Minas em relação a outros polos, como São Paulo e Mariana – depois, Belo Horizonte. As comunidades católicas sul-mineiras, por meio de seus organismos específicos (dioceses, paróquias, movimentos eclesiais, associações leigas, congregações religiosas), desenvolveram, ao longo do século passado e neste início de século, importantes empreendimentos de desenvolvimento humano na região, nos setores educacional (creches e colégios católicos), assistencial (asilos, movimentos filantrópicos) e Vaso sanitário (“santas casas”, pastorais da Criança e da Saúde). Além disso, a experiência das comunidades eclesiais de base, a partir da década de 1970, contribuiu significativamente para o desenvolvimento da consciência política e do surgimento de novos atores no cenário político e social da região, na direção da redemocratização do país. Nas últimas décadas, o enfoque de atuação da Igreja Católica no Sul de Minas tem adquirido um caráter mais pastoral-evangelizador, mas sem perder de vista a formação de lideranças conscientes de seu papel na sociedade, o que tem colaborado para outras formas de organização social, como as culturais (manifestações culturais de cunho religioso-popular) e as de cidadania, entendidas como a promoção e a reivindicação de direitos sociais (com atenção para idosos, crianças, adolescentes, mulheres e pessoas em situação de risco social).

É nesse contexto que se insere a Faculdade Católica de Pouso Alegre, tanto na formação de lideranças eclesiais como na de educadores e de outros formadores de opinião. Ela surge como um dos mais recentes esforços das comunidades católicas do Sul de Minas, distribuídas pelas dioceses de Campanha, Guaxupé e Pouso Alegre, de oferecer um contributo consistente à formação intelectual e ao desenvolvimento da consciência crítica do povo sul-mineiro. Muitos de seus egressos encontram-se hoje atuando não apenas como lideranças religiosas mas também como educadores nas redes pública e privada de ensino, articulando-se ainda em projetos sociais, culturais e políticos na região. Além disso, a Faculdade Católica de Pouso Alegre, por meio de suas jornadas, mesas-redondas, pesquisas empreendidas nos trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, estágios, projetos de extensão, de responsabilidade social, entre outras atividades, tem se colocado como espaço de reflexão sobre as perspectivas e desafios que se põem à sociedade sul-mineira, não raro em parceria com as outras instituições de ensino superior sediadas na cidade e na região.

2.2 Princípios metodológicos da prática acadêmica

2.2.1 Gestão acadêmica participativa

O Art. 12 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegura que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência”, entre outras, “de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Entende-se, assim, a autonomia acadêmica na implantação dos projetos pedagógicos dos cursos, com participação das diversas instâncias da comunidade acadêmica. A colegialidade no planejamento, na execução e na avaliação da formação superior desenvolvida na Faculdade Católica de Pouso Alegre é exercida no âmbito dos órgãos colegiados diretamente envolvidos na gestão acadêmica, como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), os Colegiados de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). Essas instâncias deliberativas constituem espaços de participação de gestores, docentes e discentes na formulação e no acompanhamento constantes dos projetos e das práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição.

2.2.2 Princípios metodológicos

Tendo em vista o objetivo geral de formar profissionais capazes de desenvolver, por si mesmos, conhecimentos e práticas na respectiva área, mediante o estudo sistemático e o exercício da análise, da reflexão e da intervenção sobre a realidade, contribuindo para o legítimo progresso social, mediante a valorização da pluridimensionalidade da vida humana, os cursos da Faculdade Católica de Pouso Alegre apoiam-se nos seguintes requisitos pedagógicos:

- a) estrutura administrativa colegiada;
- b) estrutura curricular flexível;
- c) equilíbrio entre a formação fundamental e as áreas de concentração;
- d) aprofundamento progressivo dos conteúdos, mediante a aprendizagem verificada pelos instrumentos de avaliação;
- e) interdisciplinaridade;
- f) articulação entre prática, ensino, extensão e pesquisa, desenvolvidos em grupo ou individualmente;
- g) estímulo a atividades extraclasse e de intervenção social, mediante as práticas de estágio supervisionado, extensão acadêmica, atividades acadêmico-científico-culturais e afins.

Os problemas metodológicos inerentes às relações entre as ciências humanas e o contexto social exigirão dos docentes grande atenção crítica e constante atualização, tanto para a escolha das

problemáticas emergentes como para a adequação dos métodos de ensino. Decorre daí a necessidade de:

- a) fazer sentir aos estudantes a relevância do curso e a necessidade de reflexão crítica;
- b) despertar neles o gosto pelo ensino fundamentado na compreensão cada vez mais profunda do tema, para o que se torna imprescindível o domínio da língua materna, seja para a fiel interpretação, seja para a perfeita expressão das ideias;
- c) realizar a comunicação de forma ordenada e orgânica, de modo a educar a capacidade de síntese;
- d) estimular a compreensão do pensamento atual, que se caracteriza paradoxalmente, de um lado, por uma busca diversificada de expressões reflexivas e religiosas e, de outro, por uma mentalidade técnico-científica que procura ignorar as questões éticas e teológicas;
- e) estimular, igualmente, o diálogo entre o humanismo cristão e as diversas expressões atuais do pensamento e da cultura.

Além desses princípios norteadores, os projetos pedagógicos dos cursos da Faculdade Católica de Pouso Alegre deverão, em seus objetivos, currículos e conteúdos programáticos, prever conteúdos, ações pedagógicas e práticas extensionistas orientadas segundo três eixos transdisciplinares privilegiados:

- a) a **formação humano-cristã**, segundo a tradição teológico-espiritual da Igreja Católica Apostólica Romana, de modo a propor ao estudante a possibilidade de vislumbrar sua formação superior sob o prisma abrangente do humanismo proposto por Jesus Cristo e atualizado pela tradição da Igreja, considerando, entre outros valores, o convívio harmônico de todas as formas de vida; o respeito à liberdade de consciência e à dignidade da pessoa humana e da família; a busca da verdade em sua abertura para o transcendente; o exercício do diálogo com as diferentes expressões da religião e da cultura; a construção da comunhão, da justiça e da paz sociais;
- b) a **educação ambiental**, endereçada à “construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído” (art. 3º da Resolução CNE/CP, de 15 de junho de 2012);
- c) a **educação das relações étnico-raciais e o ensino da história e da cultura africana, afro-brasileira e indígena**, objetivando “promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática” (art. 2º da Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004).

Além disso, em conformidade com a política nacional de inclusão de deficientes auditivos (Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005) a Língua Brasileira de Sinais (Libras) será incluída como disciplina obrigatória em todos os cursos de licenciatura e optativa em todos os cursos de bacharelado.

A fim de que se integrem como unidade o processo educativo e a formação intelectual, torna-se imperativo que os professores cuidem de não dissociar o preparo intelectual do estudante da perspectiva mais abrangente de sua formação integral, inclusive ética e religiosa. Essa amálgama formativa deve levar o educando à plena consciência de que as pessoas futuramente beneficiadas pelo seu trabalho têm direito à competência, à profundidade e à consistência de propósitos daqueles que vierem assumir para com elas a responsabilidade de agentes em vista da humanização da cultura.

2.2.3 Seleção de conteúdos e elaboração de currículos

Para os cursos da Faculdade Católica de Pouso Alegre, o principal critério para a seleção de conteúdos é a concordância entre os conhecimentos culturalmente construídos nas diversas áreas do conhecimento e o perfil do estudante egresso que ela pretende formar. Em vista disto, os conteúdos devem ser:

- a) representativos, atualizados e contextualizados;
- b) flexíveis, para atender às necessidades do próprio curso e atualização em face da realidade imediata;
- c) significativos, isto é, vinculados à vida e à realidade dos alunos, de modo a favorecer não só a assimilação mais eficaz dos conhecimentos adquiridos como também a sua aplicação na solução de situações-problema verificados pelos estudantes em seu contexto vital, contribuindo para o desenvolvimento de seu entorno social;
- d) passíveis de elaboração pessoal e capazes de oportunizar experiências pessoais em situações de análise, comparação, compreensão, seleção, crítica ou avaliação de ideias, procedimentos e atitudes;
- e) coerentes com a visão humanista alicerçada na experiência cristã, na qual se funda a confessionalidade institucional.

Vale lembrar, além disso, a necessidade de selecionar os conteúdos segundo uma organização sequencial caracterizada por inter-relações que venham a simplificar a compreensão, otimizar o esforço na construção do conhecimento e favorecer a aprendizagem no menor intervalo de tempo possível.

2.2.4 Processo de avaliação

A avaliação do ensino-aprendizagem insere-se num panorama mais amplo de uma cultura de avaliação que deve presidir todas as atividades da instituição, na procura do aperfeiçoamento constante no desempenho de sua missão institucional. No horizonte específico das práticas acadêmicas em sala de aula e em atividades extraclasse, o processo avaliativo deve fornecer a docentes e discentes um diagnóstico da aprendizagem de conhecimentos, competências e habilidades efetivamente realizada em cada etapa formativa, de modo a reorientar tanto estratégias didáticas quanto de estudo pessoal, retroalimentando o trabalho educativo.

Nessa perspectiva, a avaliação na Faculdade Católica de Pouso Alegre realiza-se por disciplina e por prática educativa, incidindo tanto sobre a frequência quanto sobre o aproveitamento.

A frequência às aulas e às demais atividades acadêmicas é obrigatória, vedado o abono de faltas, salvo nos casos expressamente previstos em lei. Para a aprovação nos diversos componentes curriculares do curso, é requerida uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades de cada disciplina. A verificação da frequência dos estudantes às atividades e práticas acadêmicas é de responsabilidade do professor, sendo seu controle efetuado pela Secretaria Acadêmica da instituição.

Cabe também ao professor acompanhar o aproveitamento discente, compreendido como a aprendizagem progressiva de conhecimentos, competências e habilidades efetivamente desenvolvida por cada aluno, mediante a aplicação de instrumentos avaliativos no decurso dos diversos componentes curriculares. Esses instrumentos, ministrados em quantidade mínima de dois no prazo de um semestre letivo, podem consistir em arguições escritas ou orais, trabalhos individuais ou em grupo, debates, prestação de contas de leituras programadas, entre outras atividades, as quais devem encontrar-se consignadas no plano de ensino da disciplina e ser aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante.

A cada verificação de aproveitamento, é atribuída um resultado expresso em grau numérico de 0 (zero) a 100 (cem), permitindo-se apenas números inteiros. Atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista, na data fixada, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. Resguarda-se o direito de requisição à segunda chamada de avaliação ao aluno que deixar de comparecer às provas, na data fixada, mediante os procedimentos regulamentares especificamente definidos.

Considera-se habilitado para a aprovação em cada disciplina o aluno que obtiver pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) da frequência às aulas e demais atividades escolares e média semestral (MS) mínima no valor de 70 (setenta) pontos. A média semestral consiste na média aritmética de todas os instrumentos avaliados aplicados no decurso do período, ou seja:

$$MS = \frac{T1 + T2 + \dots + Tn}{n}$$

Com vistas à aprovação, deve submeter-se a exame final (EF), que pode constar de mais de um exercício avaliativo, o aluno que, não tendo sido habilitado à aprovação pela sua média semestral, obtenha pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de presença às aulas e demais atividades escolares e média semestral igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta). Nesse caso, será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 70 (cinquenta) na média final (MF), que se obtém da média aritmética entre a média semestral e a nota do exame final, ou seja:

$$MF = \frac{MS + EF}{2}$$

Além da aprovação nas disciplinas previstas no respectivo currículo, para a obtenção do grau acadêmico, o aluno deve elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), segundo normas definidas pelo Consepe e os procedimentos descritos no projeto pedagógico do curso.

Outros requisitos para a integralização do currículo podem ser requeridos pelos projetos pedagógicos específicos de cada curso, participativamente elaborados e homologados pelas devidas instâncias colegiadas, segundo suas atribuições regimentais.

No que tange especificamente à avaliação do trabalho docente, além da avaliação institucional desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação, cabe aos Colegiados de Curso, ao final de cada semestre letivo, desenvolver uma atividade de autoavaliação, que contemple, para além do envolvimento dos discentes, o trabalho dos professores. Esses dados são depois compilados e analisados pelo Colegiado de Curso, ao qual compete conhecer o desempenho global dos membros do corpo docente e estimulá-los à qualificação e ao permanente incremento de seu trabalho didático-pedagógico. Também para esse fim, realizam-se semestralmente reuniões gerais e por curso do corpo docente, com o intuito de empreender a formação permanente e o alinhamento de estratégias educacionais.

2.3 Organização didático-pedagógica

2.3.1 Diretrizes pedagógicas

Coerente com sua missão institucional, a Faculdade Católica de Pouso Alegre estrutura sua organização didático-pedagógica em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos e demais dispositivos legais atinentes à formação em nível de graduação e pós-graduação.

Os cursos de graduação em Filosofia e em Teologia da Faculdade Católica de Pouso Alegre formam bacharéis. Ambos são ministrados em regime semestral, completando um mínimo semestral de 100 (duzentos) dias letivos, perfazendo um mínimo anual de 200 (duzentos) dias letivos, não computados os dias de exames finais. O ensino se realiza segundo o horário semanal devidamente aprovado pela Coordenadoria de Curso, tendo as aulas e outras atividades programadas, a duração de 50 (cinquenta) minutos.

Os projetos pedagógicos de cada curso, na definição de seus objetivos, estratégias pedagógicas e currículos, constituem o resultado do esforço colaborativo dos integrantes dos docentes e discentes nele lotados, através de seus representantes no Núcleo Docente Estruturante (responsável por sua elaboração), no Colegiado de Curso (responsável por sua aprovação) e no Consepe (responsável por sua homologação). A todas essas instâncias colegiadas, compete o constante acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas desenvolvidas.

A cada disciplina integrante do currículo corresponde um programa elaborado pelo professor responsável, na forma de plano de ensino aprovado pelo NDE. É fundamental que, nesse planejamento, sejam previstos – além da ementa, da carga horária e da bibliografia básica da disciplina, definidas no projeto pedagógico do curso – o conteúdo programático, as estratégias didático-pedagógicas, as atividades avaliativas e a bibliografia complementar, proposta para aprofundamento e pesquisa.

Nesse contexto, o NDE exerce papel fundamental para que as atividades de ensino-aprendizagem não se desenvolvam de modo estanque, por meio de iniciativas isoladas dos diferentes professores, mas se integrem à perspectiva mais abrangente de complementaridade e interdisciplinaridade entre os diferentes componentes curriculares do curso, com vista à consecução dos objetivos perseguidos pelos projetos pedagógicos da instituição e do curso.

2.3.2 Estruturas de participação na organização acadêmica

A organização didático-pedagógica institucional se desenvolve sob os auspícios do Consepe, que conta com a colaboração executiva da Direção Acadêmica da Faculdade; analogamente, no âmbito de cada curso, a gestão pedagógica cabe aos Colegiados de Curso, a cujo serviço, por sua vez, encontra-se o trabalho executivo da Coordenadoria de Curso.

Os órgãos acadêmicos colegiados e executivos da Faculdade recebem apoio do corpo técnico-administrativo, que é constituído por aqueles que, sem pertencerem necessariamente ao corpo docente, têm a seu cargo os serviços indispensáveis ao bom funcionamento da Instituição.

Quanto aos discentes, além de constituírem a razão de ser da Faculdade Católica de Pouso Alegre, estarão sempre envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com sua

representação assegurada no Consepe e nos Colegiados de Curso, podendo também compor, sob sua livre iniciativa, o Órgão de Representação Estudantil (ORE).

2.3.3 Perfil do egresso

De modo abrangente, o estudante que se pretende formar nos diversos cursos da Faculdade Católica de Pouso Alegre deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades, delineadoras de seu perfil:

- a) capacidade de reflexão e intervenção pessoal sobre a realidade, a partir do contato com os problemas fundamentais a respeito da condição humana e com a tradição acadêmica que se propõe a interpretá-los;
- b) domínio das técnicas de leitura e interpretação de textos teóricos e dos procedimentos científicos de síntese, argumentação e exposição das ideias, em atitude de abertura e diálogo interdisciplinar e intercultural;
- c) aquisição de uma base intelectual adequada à inteligência da fé e à promoção da dignidade humana nas suas mais diversas situações, com base no respeito à vida e à liberdade, na solidariedade, na participação democrática e no bem comum;
- d) aptidão à prática extensionista, ao exercício profissional e ao prosseguimento da própria formação.

2.3.4 Flexibilidade na composição curricular

Com vistas à consecução dos seus objetivos, os cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade Católica de Pouso Alegre, obedecendo as normas e diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos competentes, incluem em seus currículos disciplinas e atividades acadêmicas que propiciem:

- a) o estímulo à criação e ao desenvolvimento do pensamento reflexivo e da consciência crítica;
- b) a integração entre teoria e prática, e a articulação do conhecimento da área específica do curso com outras complementares;
- c) a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da Faculdade Católica de Pouso Alegre com aquelas de seu campo de atuação na sociedade;
- d) a formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do método científico;
- e) a sintonia entre o perfil do egresso, incluindo as habilidades a serem desenvolvidas, e a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição.

Para tanto, os cursos dispõem de autonomia para incluir, em seus respectivos projetos pedagógicos, tanto disciplinas obrigatórias, voltadas para a formação fundamental do estudante na

específica área do conhecimento, como também componentes curriculares opcionais, voltados para a sua formação complementar.

2.3.5 Integralização curricular

Considera-se integralização curricular a obtenção de carga horária total das disciplinas/atividades fixada no currículo do curso e prevista em seu projeto pedagógico. Para o curso de Filosofia, o tempo mínimo para integralização é de 6 (seis) semestres, e o tempo máximo, de 12 (doze) semestres. Para o curso de Teologia, o tempo mínimo é de 8 (oito) semestres e o máximo, de 16 (dezesesseis) semestres.

Ultrapassado o prazo máximo de permanência, o estudante terá a sua matrícula cancelada, podendo efetuar seu reingresso mediante novo processo seletivo ou requerimento de reingresso encaminhado ao Colegiado de Curso.

Os alunos lotados nos diversos cursos de graduação da Faculdade Católica de Pouso Alegre contam com quatro modalidades para a integralização diferenciada de seu currículo:

- a) o **exame de suficiência**, que pode ser requerido consoante os prazos e normas institucionalmente definidos, no caso o estudante já ter adquirido, por meio de cursos livres, grupos de estudo, cursos de extensão acadêmica ou atividades formativas afins, os conhecimentos e competências previstos no programa de uma disciplina ou prática acadêmica, podendo ser dela dispensado caso obtenha resultado igual ou superior a 70 (setenta) pontos, mediante o julgamento de uma banca especificamente constituída para cada caso;
- b) o **aproveitamento de estudos**, em que, a juízo da Coordenadoria de Curso e conforme regulamentação específica, podem ser convalidados estudos em nível superior realizados em outras instituições de ensino devidamente autorizadas/reconhecidas pelo poder público – possibilitando, inclusive, a obtenção de novo título por graduados em áreas afins;
- c) a **classe especial**, que, também mediante regulamento específico, pode ser requerida pelo estudante que for reprovado em algum componente curricular ou que apresentar dificuldade de cursar uma disciplina no turno próprio, caso já tenha integralizado mais de 60% (sessenta por cento) da carga horária do curso;
- d) o regime de **estudos autônomos**, para alunos que tenham sido reprovados apenas por aproveitamento em algum componente curricular, tendo frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), caracterizado pelo agendamento de encontros presenciais com o professor e pela realização de atividades avaliativas orientadas para a aprendizagem dos conhecimentos e habilidades previstos para a disciplina/prática acadêmica, conforme regulamentação específica.

2.3.6 Estágio supervisionado

O artigo 82 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê que “os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”.

A Faculdade Católica de Pouso Alegre, segundo regulamentação institucional própria, propõe que o estágio supervisionado constitua a vinculação entre a formação teórica e a vivência profissional. A ele serão consagrados momentos específicos para a formação discente, que compreendem a observação, o planejamento, a execução e a avaliação.

Especificamente o currículo do curso de bacharelado em Teologia aponta para a prática pastoral como área do estágio supervisionado, organizado em dois períodos. Seu objetivo geral é o de habilitar o estudante para compreender a realidade pastoral de uma instituição religiosa, sendo capaz de elaborar um projeto de atividade pastoral, executá-lo e avaliá-lo, considerando a realidade local, os fundamentos da fé cristã e os conhecimentos científicos, para contribuir com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e de suas comunidades.

Para o bacharelado em Filosofia, o estágio supervisionado possibilita ao estudante a inserção na realidade social que o circunda, na qual poderá interferir de modo crítico-reflexivo. Realizado em um único período, tem, como objetivo geral, apresentar propostas de ação que contribuam para o aperfeiçoamento humano e reflexivo do trabalho em um movimento social, institucionalizado ou não, em vista do bem da comunidade em que a organização está inserida.

2.3.7 Atividades complementares

As atividades complementares constituem componente obrigatório dos cursos de graduação da Faculdade Católica de Pouso Alegre, conforme a concepção do projeto pedagógico dos referidos cursos, em conformidade com a legislação vigente e regulamentação institucional própria, tendo por objetivos:

- a) desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para a formação e atuação profissional;
- b) encorajar as habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- c) fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva;
- d) incentivar a participação do aluno em projetos de extensão universitária, tanto acadêmica como comunitária.

No que tange à organização das atividades complementares, compete a cada Colegiado de Curso:

- a) propor e aprovar, no âmbito de seus cursos, a tabela de validação de atividades complementares, conforme os critérios oferecidos pelo projeto pedagógico, pelo regulamento institucional e pela legislação vigente, prevendo-se o mínimo de 200 (duzentas) horas para sua integralização, mediante comprovação documental específica;
- b) supervisionar, com a Coordenadoria de Curso, o desenvolvimento das atividades complementares pelos alunos matriculados no curso.

2.3.8 Desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos

Professores e estudantes, ao elaborarem subsídios para os conteúdos curriculares, contribuem para o enriquecimento de materiais pedagógicos. A instituição deve propiciar o reconhecimento e o compartilhamento desses subsídios, valorizando-os como contribuição à formação acadêmica e ao desenvolvimento científico, filosófico e teológico. Constitui prática comum entre os docentes da Faculdade Católica de Pouso Alegre a disponibilização para os alunos de apostilas e outros materiais de orientação para o estudo e a pesquisa, bem como de aulas preparadas em *PowerPoint* e em outros suportes digitais. Esses materiais costumam ser disseminados aos alunos *via e-mail* ou através do sistema acadêmico da instituição, que permite o *upload* e o *download* de material acadêmico digital.

Subsídios pedagógicos produzidos no interior da Faculdade Católica de Pouso Alegre já se transformaram em livros, editados por editoras especializadas ou de forma autônoma, ganhando espaços para além da IES e do campo acadêmico.

A introdução de tecnologias, como as digitais, propicia também a adequação de linguagens e novos modos de ver o mundo, trabalhar os conteúdos e se expressar por meio delas, contribuindo para novos espaços e novas dinâmicas de ensino-aprendizagem. Por isso, a instituição compreende que também é importante compreender essas novas linguagens e contribuir para que professores e estudantes possam fazer bom uso delas, como explicitamos nos itens referentes à educação semipresencial e que podem ser incorporados ao ensino presencial e a outras modalidades implantadas ou a serem implantadas na Faculdade Católica de Pouso Alegre.

2.4 Políticas de ensino e extensão

O ensino, função de construção do conhecimento e orientação da aprendizagem, é a principal forma de levar a Faculdade Católica de Pouso Alegre ao cumprimento de sua missão educativa, com vistas à formação de nível superior e à difusão de valores éticos e sociais e do conhecimento científico. Para a consecução de suas finalidades de ensino, em unidade com a pesquisa e a extensão, a Faculdade

Católica de Pouso Alegre poderá ministrar cursos e programas de educação superior, compreendendo, entre outras, as seguintes modalidades:

- a) cursos de graduação;
- b) cursos de especialização e aperfeiçoamento;
- c) cursos de extensão acadêmica.

2.4.1 Cursos de graduação

Os cursos de graduação têm por finalidade incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado, guiado por valores seguros que o encaminhem para o exercício da cidadania, possa vir a superar os desafios de renovadas condições de produção do conhecimento e de prática profissional. Simultaneamente, buscam viabilizar o preparo, a especialização, a atualização constante e a integração do profissional no mundo do trabalho, da cultura e da ciência.

Para a consecução da finalidade proposta para os cursos de graduação, os currículos devem integrar disciplinas e atividades de formação ética e humanística, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação, de exercício da criatividade e das capacidades de análise crítica e formulação, como base para a formação profissional de nível superior, observadas as diretrizes curriculares estabelecidas pelo órgão competente.

2.4.2 Cursos de especialização e aperfeiçoamento

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* ou de especialização, conforme a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, oferecidos por instituições de educação superior devidamente credenciadas, têm o objetivo de intensificar o domínio científico e técnico em determinada área do saber, com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, excluído o tempo para estudo sem assistência docente ou para a elaboração obrigatória de trabalho de conclusão de curso.

Os cursos de especialização da Faculdade Católica de Pouso Alegre, destinados a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores, são constituídos de programas de estudo em níveis de aprofundamento ulteriores aos estabelecidos para os cursos de graduação e serão ofertados de forma não sistemática, não havendo obrigatoriedade de oferta permanente do mesmo programa. Visam a especializar e aperfeiçoar graduados em nível superior, aprimorando sua formação científica e profissional, consideradas as demandas sociais e pastorais apresentadas pelo entorno institucional e o contributo peculiar a ser oferecido pelo corpo docente da Faculdade, em suas áreas de atuação.

Os cursos poderão ser oferecidos nas modalidades presencial, semipresencial ou intensiva, conforme projeto pedagógico específico a ser aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

2.4.3 Extensão acadêmica

A extensão acadêmica compreende cursos de atualização, aperfeiçoamento profissional, ampliação cultural e outros que possam constituir instrumentos para um maior acesso ao conhecimento existente. Consiste em um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino e a sociedade.

Dentro desta concepção considera-se que a extensão da Faculdade Católica de Pouso Alegre:

- a) representa um trabalho de interação e intercâmbio na relação instituição-professor-estudante-sociedade, exercendo influência sobre as formas de lidar com os desafios que emergem dessa relação e provocando modificação mútua e complementar;
- b) constitui um veículo de comunicação permanente com os setores da sociedade e sua problemática, numa perspectiva contextualizada;
- c) forma profissionais-cidadãos capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade;
- d) constitui uma alternativa de produção de conhecimento, de aprendizado mútuo e de realização de ações simultaneamente transformadoras entre a faculdade e sociedade;
- e) Favorece a renovação e a ampliação do conceito de sala de aula, estrutura ágil e dinâmica que favorece a aprendizagem recíproca de estudantes, professores e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora das dependências da Faculdade.

A Faculdade Católica de Pouso Alegre tem desenvolvido sua política de extensão regida pelo Regulamento das Atividades de Extensão aprovado pelo Consepe. A Coordenadoria de Extensão tem buscado atividades diversificadas nesse setor, constituídas por cursos de extensão propriamente ditos, projetos de extensão desenvolvidos em parceria com professores e alunos dos cursos de graduação, bem como atividades culturais diversas realizadas em parceria com instituições da cidade da região.

Para o quinquênio 2020-2024, prevê-se a continuidade da oferta de cursos diversificados de extensão acadêmica bem como o desenvolvimento de novos projetos, entre os quais:

- a) “Arte e Pensamento”, realizado em Santa Rita do Sapucaí em parceria com o Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí (MG), aberto à comunidade regional: ação acadêmica que estimula a reflexão através de expressões artísticas (música, teatro, dança, cinema,...) associadas a palestras de cunho social e humanístico, promovendo a análise das circunstâncias vividas no cotidiano;

- b) “Café Filosófico”, realizado em ambiente externo à Faculdade, mediante convênio com outras instituições e espaços culturais de Pouso Alegre e da região: evento no qual um ou mais debatedores convidados discutem um tema ligado à reflexão filosófica à luz das questões contemporâneas.

Também se prevê a possibilidade de oferta de cursos de extensão ministrados fora da sede da instituição, podendo inclusive ser realizados mediante convênios com outras instituições de ensino superior, organizações governamentais ou não governamentais, movimentos populares ou eclesiais, de modo presencial, semipresencial ou a distância.

2.5 Políticas de produção e disseminação do conhecimento

A produção de conhecimento na Faculdade Católica de Pouso Alegre é entendida não apenas como contribuição institucional para o avanço da ciência e para o aprofundamento da compreensão da realidade, mas como verdadeiro recurso educativo destinado ao aprimoramento da qualidade do corpo docente e à formação integral do estudante de nível superior.

Com a participação dos corpos docente e discente, a Faculdade vem consolidando a formulação de suas linhas e projetos transversais de pesquisa, com o intuito de fazer a instituição se consolidar como um autêntico centro de pesquisa em Ciências Humanas no Sul de Minas Gerais. O corpo docente é estimulado a divulgar sua pesquisa não só através do periódico institucional *Theoria* (ISSN 1984-9052, Qualis B3), bem como através da Semana de Iniciação Científica, realizada anualmente, e de eventos científicos diversos, que tenham como finalidade à criação de condições para que docentes e discentes da Faculdade Católica de Pouso Alegre e de outras instituições possam disseminar para a sociedade os bens científicos, técnicos ou culturais produzidos no seio de suas respectivas comunidades acadêmicas. Entre essas experiências exitosas, destacam-se a Jornada de Filosofia (em sua 14ª edição, em 2019), a Semana Teológica (em sua 5ª edição, em 2019), os Cafés Filosóficos (em parceria com a Câmara Municipal) e o projeto Arte-Pensamento (em parceria com o Instituto Nacional de Telecomunicações, de Santa Rita do Sapucaí).

Há, todavia, que completar essa fase inicial de implantação institucional de uma autêntica cultura de pesquisa, mediante a consolidação do perfil do professor-pesquisador, uma vez que uma parcela significativa do corpo docente ainda se encontra dividida entre o magistério superior e a atuação em outras instâncias (pastoral paroquial, funcionalismo público, educação básica). Para tanto, a criação de grupos de estudos, sob a coordenação de um professor responsável, tem constituído um primeiro passo para fomentar a pesquisa institucional.

Dessa maneira, a IES incentivará a pesquisa através dos meios que se encontrarem ao seu alcance, tais como:

- a) formação de pessoal em cursos de pós-graduação próprios ou de outras instituições, nacionais e estrangeiras;
- b) concessão de auxílios para a realização de grupos de estudos, segundo projetos específicos;
- c) realização de convênios e intercâmbios interinstitucionais, intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- d) divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em suas unidades;
- e) promoção de congressos, simpósios para estudos e debates de temas científicos, bem como a participação em iniciativas de outras instituições.

2.6 Política de gestão

A gestão colegiada é aspecto constitutivo da identidade da Faculdade Católica de Pouso Alegre, uma vez que possibilita a interação entre os diversos sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, possibilitando tanto um olhar global e multiangular sobre a IES quanto uma solidariedade institucional que permita a tomada de decisões e a execução de ações a partir de consensos corresponsavelmente estabelecidos, num ambiente de respeito às funções específicas e em suas complementaridades.

O foco recai sobre a gestão do conhecimento, com prioridade na qualidade da educação. Assim, a gestão financeira é considerada suporte para aquela gestão, dando-lhe condições de ser exercida. Para isto, contará a gestão com um ambiente de trabalho propício à decisão colegiada, à gestão do conhecimento e à valorização das qualidades do pessoal docente e técnico-administrativo. Nesse sentido, faz-se de extrema importância a gestão de carreira, com a implementação e aprimoramento do Plano de Carreira e a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo. Também considerar-se-á a oferta de uma estrutura física adequada à construção do conhecimento, à inclusão dos que desejam participar desta IES e a um ambiente saudável de trabalho.

Para que a gestão do conhecimento seja, de fato, priorizada, a IES buscará sua sustentabilidade financeira, por meio da excelência dos cursos oferecidos, da avaliação institucional constante, da divulgação de suas atividades e comunicação com a sociedade, do levantamento de demandas nas áreas de atuação da IES, da manutenção uma política justa de preços, entre outras ações.

2.7 Responsabilidade social

A Faculdade Católica de Pouso Alegre entende que a responsabilidade social se manifesta em seu compromisso com o desenvolvimento educacional, humanístico e comunitário da região. No campo educacional, a responsabilidade social da IES recai sobre o oferecimento de uma educação de

qualidade e sobre a produção de conhecimento voltada para o aprimoramento da sociedade com a qual interage. Para isso, buscará construir e aprimorar suas políticas de:

- a) formação de pesquisadores;
- b) atendimento aos estudantes em situação econômica desfavorável;
- c) atendimento a pessoas com necessidades especiais.

No campo humanístico-comunitário, a IES busca comprometer-se:

- a) internamente, na promoção de um ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento de seus corpos técnico-administrativo e docente;
- b) externamente, na construção de parcerias com instituições do setor público e privado, buscando a elaboração de projetos, atividades e ações comuns em vista da cidadania;
- c) comunitariamente, no diálogo com a cultura e tradições regionais, com foco nos valores éticos nelas presentes; na contribuição para a reflexão crítica sobre a realidade e na busca de ações que propiciem qualidade de vida (social, ambiental, política e economicamente).

A Faculdade conta com uma assistente social que organiza, acompanha e avalia as ações de atendimento aos estudantes em situação econômica desfavorável e às pessoas com necessidades especiais.

A Coordenadoria de Extensão também promove projetos que visam ao diálogo com a sociedade na busca de ações que propiciem qualidade de vida a grupos social, ambiental, política e economicamente vulnerabilizados, articulando-se para esse fim, tanto quanto possível.

Para coordenar as ações de formação de pesquisadores, a Faculdade conta com o papel executivo da Diretoria Acadêmica e das Coordenadorias de Curso, que mobilizarão os corpos docente e discente para a constituição de grupos de estudo sobre temas e problemas que discutam os desafios sociais levantados pelo entorno institucional.

A Diretoria Administrativa ficará responsável por coordenar, organizar e estimular ações que promovam um ambiente de trabalho propício ao desenvolvimento de seus corpos técnico-administrativo e docente. A delegação de responsabilidades em cada área não isenta, no entanto, que outros setores já existentes ou que venham a ser criados participem efetivamente das ações de responsabilidade social, garantindo a integração das várias áreas da IES.

3 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES – CURSOS DE GRADUAÇÃO

Para o quinquênio aqui projetado, prevê-se ainda a consolidação dos cursos de graduação atualmente ofertados pela Faculdade Católica de Pouso Alegre, na modalidade de bacharelado. A abertura de novos cursos, ainda que possível no médio prazo, depende fundamentalmente de condições infraestruturais e financeiras que, no momento, extrapolam a capacidade administrativa da Faculdade Católica de Pouso Alegre.

Planeja-se para 2021 a incorporação de carga horária semipresencial a ambos os cursos de graduação, nos limites estipulados pela legislação vigente e nas modalidades a serem previstas no projeto pedagógico de cada curso, conforme proposta dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, conforme evolução indicada no quadro a seguir.

2020	2021	2022	2023	2024
Filosofia, bacharelado (presencial)	Filosofia, bacharelado (semipresencial)	Filosofia, bacharelado (semipresencial)	Filosofia, bacharelado (semipresencial)	Filosofia, bacharelado (semipresencial)
Teologia, bacharelado (presencial)	Teologia, bacharelado (semipresencial)	Teologia, bacharelado (semipresencial)	Teologia, bacharelado (semipresencial)	Teologia, bacharelado (semipresencial)

4 IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA IES – PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

4.1 Programa de abertura de cursos de especialização

Para o quinquênio 2020-2024, a Faculdade Católica de Pouso Alegre prevê a abertura de cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*), segundo as diretrizes da Resolução CNE nº 1/2018 e demais normativas pertinentes, nas áreas de Filosofia e Teologia, desenvolvidas na graduação, bem como em possíveis interfaces dessas ciências com outros campos do conhecimento, de modo a atender a demandas de aperfeiçoamento acadêmico e profissional apresentadas pelo entorno institucional.

Mediante proposta da Coordenadoria-Geral de Pós-Graduação, cada um dos cursos aqui projetados será regido por projeto pedagógico específico, segundo exigências próprias para o ingresso dos candidatos alinhadas aos pré-requisitos necessários para o desenvolvimento do conteúdo programático. Os projetos pedagógicos dos cursos de especialização serão submetidos à análise técnica da Diretoria Acadêmica da instituição e encaminhados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para exame e homologação, devendo apresentar:

- I. matriz curricular, com a carga mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia;
- II. composição do corpo docente, integrado minimamente por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecido pelo poder público;
- III. processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* para o quinquênio 2020-2024 se dará na modalidade presencial, observando-se o alinhamento à missão, aos objetivos e aos princípios pedagógicos institucionais, conforme a evolução indicada no quadro a seguir.

Nº	Áreas	Cursos	Previsão de abertura
01	Filosofia	Ensino de Filosofia	2021
02	Teologia	Psicologia e Espiritualidade	2021
03	Filosofia	Humanidades: Filosofia, Sociologia e História	2022
04	Teologia	Catequética: Iniciação à Vida Cristã	2022

05	Filosofia	Filosofia Contemporânea	2023
06	Teologia	Ciências da Religião	2024
07	Filosofia/Teologia	Humanismo Cristão	2024

4.2 Programa de abertura de cursos de extensão acadêmica

Historicamente, os cursos de extensão têm constituído um campo de reconhecida contribuição da Faculdade Católica de Pouso Alegre não só ao município em que está sediada, mas a todo o Sul de Minas Gerais. É o modo privilegiado por meio do qual a instituição impacta seu entorno social mediante a divulgação do conhecimento e das práticas acadêmicas desenvolvidas eminentemente em seus cursos de graduação, promovendo a educação continuada, a atualização e a qualificação profissional, bem como a ampliação da leitura crítica de mundo aos participantes dos cursos de extensão. Trata-se também de uma oportunidade rica de aproximar os corpos discente e docente da comunidade, bem como de oportunizar a egressos dos cursos da instituição a socializar a formação obtida na Faculdade Católica.

Mediante proposta da Coordenação de Extensão, os cursos previstos para o quinquênio 2020-2024 deverão ser desenvolvidos na modalidade presencial, mediante projeto próprio, no qual constem minimamente a justificativa e os objetivos da realização do curso, o público-alvo a que se destina, seu local de oferta, professores responsáveis, conteúdo programático, cronograma de realização, formas de custeio e referências bibliográficas. Embora privilegiem-se atividades extensionistas ligadas aos cursos de graduação ministrados pela Faculdade Católica de Pouso Alegre, a instituição encontra-se aberta à realização de projetos em áreas afins, sobretudo aqueles que, ministrados em parcerias com instituições da cidade e da região, propõem-se a capacitar profissionalmente pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Nessa perspectiva, apresentam-se, a seguir, as projeções futuras para os cursos de extensão acadêmica para o quinquênio 2020-2024.

Nº	Áreas	Cursos	Previsão de abertura
01	Filosofia	Filosofia e Retórica	2020
02	Filosofia	Cinema e Filosofia	2020
03	Filosofia	À procura do si mesmo	2020
04	Filosofia	Introdução ao pensamento de Lou Salomé	2020
05	Filosofia/Teologia	O problema do mal:	2020
06	Teologia	Mistagogia da celebração eucarística	2020
07	Teologia	A devoção mariana no Brasil	2020

08	Arte	Noções de Canto e Expressão Vocal	2020
09	Linguagem	Libras Básica	2020
11	Linguagem	Italiano Básico	2020
12	Linguagem	Oratória: a arte de falar em público	2020
13	Psicologia	Comunicação não violenta	2020
14	Educação	Educação e contemporaneidade	2020
15	Filosofia	Introdução à Filosofia do Direito	2021
16	Filosofia	Filosofia para Leigos	2021
17	Teologia	Introdução à Sagrada Escritura	2021
18	Teologia	Fé e Cidadania	2021
19	Linguagem	Libras Intermediário	2021
20	Linguagem	Italiano Intermediário	2021
21	Linguagem	Latim Básico	2021
22	Saúde	Capacitação para cuidadores de idosos	2021
23	Arte	Jogos teatrais e expressão	2021
24	Psicologia	Psicologia das relações familiares	2021
25	Filosofia	Mística e política no pensamento de H. Bergson	2022
26	Teologia	Literatura e Teologia	2022
27	Linguagem	Libras Avançada	2022
28	Linguagem	Italiano Avançado	2022
29	Linguagem	Latim Intermediário	2022
30	Psicologia	Orientação vocacional	2022
31	Arte	Arquitetura Sacra	2022
32	Filosofia	Filosofia para o Enem	2023
33	Teologia	A arte de celebrar	2023
34	Linguagem	Libras Básica	2022
35	Linguagem	Italiano Básico	2023
36	Linguagem	Literatura Latina	2023
37	Psicologia	Amor e ódio: psicanálise, cultura e direito	2023
38	Educação	Metodologias ativas em sala de aula	2023
39	Filosofia/Teologia	Origens do ateísmo contemporâneo	2024
40	Teologia	Como ler o livro do Apocalipse	2024
41	Linguagem	Libras Intermediária	2024
42	Linguagem	Italiano Intermediário	2024

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Perfil do Corpo Docente

5.1.1 Composição

A Faculdade Católica de Pouso Alegre tem por meta a estruturação de seu corpo docente como uma equipe consciente e qualificada, capaz de:

- a) orientar e mediar o ensino para a aprendizagem dos alunos, comprometendo-se com o seu efetivo desenvolvimento no horizonte da formação integral dos estudantes;
- b) assumir e gerir a diversidade dos alunos;
- c) incentivar atividades de enriquecimento cultural;
- d) desenvolver práticas investigativas, produzindo e orientando a produção de conhecimento mediante o exercício da pesquisa;
- e) elaborar e executar projetos para desenvolver conteúdos curriculares, com abertura à prática da extensão acadêmica;
- f) utilizar novas metodologias, estratégias, tecnologias e materiais de apoio à prática pedagógica;
- g) inspirar e fortalecer hábitos de diálogo, colaboração e trabalho em equipe;
- h) articular teoria e prática no exercício do magistério superior;
- i) aprimorar sua capacidade acadêmica e profissional;
- j) integrar-se à gestão institucional participativa;
- k) fomentar e consolidar processos de mudança na instituição, sempre que se venha a detectar a necessidade de melhorar a ação educativa;
- l) cooperar com a atualização de recursos bibliográficos, pedagógicos e tecnológicos em seus respectivos cursos.

Obrigatoriamente, a instituição possuirá em seu quadro professor habilitado ao ensino da Língua Brasileira de Sinais, a ser ofertada como disciplina optativa nos cursos de bacharelado e obrigatória em licenciaturas. Nos diversos cursos de graduação, haverá também professores aptos a ministrar os conteúdos transversais referentes à Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos e ao ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme a legislação vigente, nas modalidades indicadas em cada Projeto Pedagógico de Curso.

Em 2019, o quadro constitui-se da seguinte forma, para os cursos de graduação:

Titulação	Filosofia (Bacharelado)		Teologia (Bacharelado)		Total IES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Doutor	4	33,33%	5	31,25%	7	28%
Mestre	7	58,34%	9	56,25%	16	64%
Especialista	1	8,33%	2	12,5%	2	8%
Total	12	100%	16	100%	25	100%

Cursos	Experiência acadêmica				Experiência profissional		
	Menos de 3 anos	Mínimo de 3 anos	Mínimo de 4 anos	Mínimo de 5 anos	Mínimo de 3 anos	Mínimo de 4 anos	Mínimo de 5 anos
Filosofia (Bacharelado)	1	0	1	10	0	0	12
Teologia (Bacharelado)	3	2	1	10	0	1	15
Total IES	4	2	2	17	0	1	24

5.1.2 Critérios de seleção e contratação

O ingresso na carreira docente ocorre com a admissão do profissional, sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), em atenção aos critérios estabelecidos no Plano de Carreira Docente, observadas ainda as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho.

A Diretoria-Geral proporá à Mantenedora a contratação de docente aprovado em processo de seleção que constará, no mínimo, de realização de entrevistas e da avaliação de currículos profissionais.

Compete à Mantenedora o processo legal de admissão do profissional, de comum acordo com a Diretoria-Geral da IES. O ingresso do docente, em qualquer dos cargos constantes da tabela de cargos e salários, será no nível inicial e o reingresso do docente far-se-á, no mínimo, no mesmo cargo e nível funcional que ocupava quando se desligou. A contratação temporária de professores seguirá os limites dos tempos previstos pela CLT que não configurem tempo indeterminado.

A contratação de professor será efetuada observando-se a titulação requerida para cada disciplina componente do currículo do curso. Realizar-se-á por disciplina componente do currículo do curso, para a regência de, no máximo, três disciplinas de um mesmo curso, podendo esse limite ser ampliado mediante indicação do Coordenador de Curso e aprovação pelo Consup.

5.1.3 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Católica de Pouso Alegre consigna a política de admissão, estímulo à qualificação e promoção do magistério superior na instituição. Constituem princípios do Plano de Carreira Docente:

- a) estabelecer, de forma clara, a política de admissão, qualificação e promoção dos docentes que atuam na IES;
- b) valorizar o desenvolvimento das atividades ligadas ao ensino superior, estimulando a realização do trabalho com qualidade e ética profissional;
- c) estimular a qualificação e atuação profissional dos docentes da IES.

A estrutura da carreira do corpo docente compreende três cargos distintos, sem subordinação entre si:

- a) Professor Assistente: docente com diploma de graduação e certificado referente à pós-graduação *lato sensu*, obtido em curso de especialização ou equivalente, em área afim ao curso ou disciplina(s) na qual lecionará;
- b) Professor Adjunto: docente com diploma nacionalmente válido em curso de pós-graduação *stricto sensu* – Mestrado, em área afim ao curso e/ou disciplina(s) que lecionará;
- c) Professor Titular: docente com diploma nacionalmente válido de doutor, livre-docente ou através da obtenção de “notório saber”, conforme a legislação vigente, em área afim à qual é indicado.

As categorias descritas acima possuem 5 (cinco) níveis de progressão horizontal, que vão do número 1 (um) ao número 5 (cinco). A ascensão está vinculada ao processo de avaliação de desempenho, o que designa o mérito, e pelo tempo de permanência no exercício docente na IES, conforme Tabela de Carreira e Salário anexa ao Plano de Carreira.

5.1.4 Política de qualificação continuada para o corpo docente

A formação continuada do corpo docente tem constituído uma prática desenvolvida pela Faculdade Católica de Pouso Alegre desde seu credenciamento, não só de modo a garantir a atualização dos conhecimentos didático-pedagógicos como também com o intuito de integrar o corpo docente à execução e ao acompanhamento do Projeto Pedagógico Institucional e de cada Projeto Pedagógico de Curso.

Desse modo, a política institucional de qualificação continuada do corpo docente procura abranger os diferentes aspectos que permeiam a docência superior: filosófico, teológico, pedagógico, psicológico, didático-metodológico, linguístico, histórico-político e tecnológico, contribuindo de forma progressiva para a profissionalização do docente e do coordenador de curso, contemplando a sua

formação pessoal e profissional, para que a atuação pedagógica e o processo de ensino-aprendizagem ocorram eficazmente.

O Programa de Capacitação Docente e Técnico-Administrativa (Procap) da Faculdade Católica de Pouso Alegre, estruturado segundo regulamentação institucional própria, contempla os seguintes objetivos para a formação continuada do quadro docente:

- a) aperfeiçoar a qualidade acadêmica da Faculdade Católica de Pouso Alegre;
- b) aprimorar a titulação do corpo docente da instituição;
- c) fomentar a participação dos professores em congressos e outros eventos científicos;
- d) incentivar a produção científica e cultural dos docentes;
- e) promover uma continuada formação didático-pedagógica do corpo docente;
- f) qualificar o pessoal docente e técnico-administrativo e de apoio para o exercício de suas atividades na Faculdade;
- g) propiciar a professores e funcionários oportunidades de melhorar o clima organizacional e o relacionamento interpessoal no âmbito da instituição;
- h) promover iniciativas que visem à melhoria da qualidade de vida e ao aumento dos graus de satisfação pessoal e profissional para os corpos docente e técnico-administrativo.

Durante o quinquênio contemplado por este Plano de Desenvolvimento Institucional, serão elaborados planos anuais para a formação continuada do corpo docente, articulados consoante os seguintes tópicos temáticos:

Nº	Eixos temáticos para a formação continuada do corpo docente	Ano de desenvolvimento
01	Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino superior	2020
02	Metodologias ativas no ensino superior	2021
03	Língua Brasileira de Sinais	2022
04	Modelos pedagógicos	2023
05	Educação inclusiva em nível superior	2024

Para além dos tópicos acima contemplados, segundo a necessidade, serão desenvolvidas as seguintes ações de capacitação docente:

- a) estudo e análise conjuntos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- b) aquisição de práticas didático-metodológicas inovadoras que propiciem aos alunos uma aprendizagem significativa;
- c) orientação quanto aos procedimentos de elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino e de adaptação de estudos, garantindo o necessário alinhamento para a execução coesa do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de Curso;

- d) compartilhamento de experiências no corpo docente, de modo que haja uma aprendizagem conjunta a partir das dificuldades e ações bem-sucedidas;
- e) orientação os professores quanto às dificuldades pedagógicas sentidas nos processos de ensino e aprendizagem;
- f) reflexão sobre as mudanças comportamentais e geracionais do corpo docente, de maneira a aprimorar a relação professor-alunos;
- g) compreensão das implicações filosóficas, teológicas, sociais, históricas e políticas do trabalho em sala de aula;
- h) incorporação de ferramentas tecnológicas à prática educativa;
- i) desenvolvimento de abordagens pedagógicas inclusivas, através da aprendizagem de noções de Língua Brasileira de Sinais e de procedimentos psicopedagógicos que eliminem barreiras de aprendizagem para alunos portadores de necessidades especiais diversas.

Os objetivos, eixos temáticos e ações acima delineados realizam-se através de uma série de encontros que possibilitam o amadurecimento pedagógico contínuo e conjunto do corpo docente, provendo o necessário alinhamento à execução das estratégias pedagógicas institucionais, a saber:

- a) encontros gerais de formação continuada, realizados ordinariamente no início de cada semestre letivo, destinados aos integrantes do corpo docente dos cursos de graduação;
- b) encontros específicos de formação continuada, realizados ordinariamente ao final de cada semestre letivo, no âmbito de cada curso de graduação;
- c) encontros extraordinários do corpo docente, na forma de reuniões ou palestras realizadas presencial ou remotamente, para a discussão de questões pontuais referentes, entre outros temas, à missão e aos objetivos institucionais, à execução do Projeto Pedagógico de Curso, à qualificação teórico-metodológica dos docentes;
- d) reuniões dos Colegiados de Curso, nas quais docentes e discentes dialogam sobre a implementação e avaliação do Projeto Pedagógico de Curso;
- e) utilização dos dados da avaliação institucional e das autoavaliações semestrais dos cursos para indicar aos professores oportunidades de melhoria em seu desempenho profissional;
- f) oferta de ajuda de custo, nos limites regulamentarmente estabelecidos, para a participação de professores na apresentação de trabalhos em congressos e outros eventos científicos;
- g) indicação institucional de professores, junto às dioceses da Província Eclesiástica de Pouso Alegre, para o prosseguimento de sua qualificação acadêmica em nível de pós-graduação *stricto sensu*, em universidades nacionais e estrangeiras.

5.1.5 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores

A Faculdade Católica de Pouso Alegre conta com professores em regime de trabalho horista (até vinte horas semanais), parcial (entre vinte e uma e trinta e nove horas semanais) e de dedicação exclusiva (quarenta horas semanais), assim proporcionalmente distribuídas em 2019:

Cursos	Regime de Trabalho					
	Filosofia (Bacharelado)		Teologia (Bacharelado)		Total IES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Integral	2	16,67%	2	12,50%	3	12%
Parcial	4	33,33%	4	25%	7	28%
Horista	6	50%	10	62,5%	15	60%
Total IES	12	100%	16	100%	25	100%

Nos casos de necessidade de substituição eventual de professores, a instituição busca, inicialmente, um substituto em seu próprio quadro docente. Não havendo disponibilidade de tempo ou na área em que foi aberta vaga, contrata-se o docente substituto por tempo predeterminado.

As substituições eventuais ocorrem para atender aos casos de afastamentos decorrentes de licenças médicas, de maternidade e paternidade, bem como em outras situações de afastamento previstas na Consolidação das Leis do Trabalho ou na Convenção Coletiva de Trabalho.

Para as substituições eventuais, a instituição mantém atualizado um banco de currículos de docentes cadastrados por meio do processo de seleção. Os procedimentos para substituição – tanto definitiva quanto eventual – de professores do quadro da IES seguirão os mesmos critérios e passos da seleção e contratação descritos no item 4.1.2, bem como os procedimentos indicados no Plano de Carreira Docente da instituição.

5.1.6 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

Ano	Titulação			Regime de Trabalho		
	Doutor	Mestre	Especialista	Integral	Parcial	Horista
2020	7	16	2	3	7	15
2021	9	17	2	3	9	16
2022	9	18	1	3	9	16
2023	10	18	1	4	9	16
2024	10	19	0	4	9	16

5.2 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

5.2.1 Composição

O corpo técnico-administrativo e de apoio da Faculdade Católica de Pouso Alegre é constituído por todos aqueles que exercem as diversas funções e serviços não docentes. Entendem-se por funções técnico-administrativas e de apoio:

- a) as funções gerenciais e administrativas da Faculdade, que compreendem administração, controle, coordenação, supervisão, avaliação, para cujo exercício é exigida a formação específica na área de atuação e diploma de curso superior;
- b) as atividades técnicas de suporte à administração superior ou intermediária que demandem análises, pareceres, procedimentos e execução, nas quais os funcionários desempenharão atividades profissionais que exigem certificado de ensino médio e formação específica, consoante a legislação vigente;
- c) as atividades de apoio administrativo e operacional dos diversos órgãos da Faculdade Católica de Pouso Alegre, as quais terão como exigência mínima a conclusão do ensino médio;
- d) as atividades de apoio operacional e execução de serviços gerais, as quais terão como exigência mínima a conclusão das quatro primeiras séries do ensino fundamental.

5.2.2 Critérios de seleção e contratação

A admissão do funcionário integrante do pessoal técnico-administrativo e de apoio ocorrerá mediante habilitação em processo de seleção e aprovação em estágio probatório de três meses. Excetua-se da seleção os candidatos a empregados do nível de apoio, que serão selecionados através de entrevista, levando-se em conta o grau de instrução mínimo necessário.

A referência onde deverá ocorrer o provimento será definida pela Diretoria Administrativa da Faculdade Católica de Pouso Alegre, tendo em vista a qualificação do empregado para o exercício da função pertinente. A admissão de candidatos aprovados ocorrerá na ordem de classificação resultante da seleção, mediante análise de currículos (formação técnica, experiência profissional) e entrevista.

5.2.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

O Programa de Capacitação Docente e Técnico-Administrativa (Procap) prevê os seguintes objetivos para a formação do continuada dos corpo técnico-administrativo da instituição:

- a) oferta de ajuda de custo integral ou parcial para a participação em congressos, oficinas, cursos e outros eventos de capacitação referentes à área profissional específica, promovidos fora da instituição;
- b) afastamento remunerado para a participação em congressos, oficinas, cursos e outros eventos de capacitação referentes à área profissional específica, promovidos fora da instituição;
- c) assessorias prestadas *in loco* por outras instituições no sentido de aprimorar o desempenho das funções técnico-administrativas;
- d) envolvimento do corpo técnico-administrativo e de apoio em iniciativas que visem à melhoria do clima organizacional e do relacionamento interpessoal no âmbito da instituição.

O plano de investimentos em capacitação técnico-administrativa será anualmente elaborado pela Diretoria Administrativa e apresentado ao Consup para homologação. A oferta de ajuda de custo integral ou parcial e o afastamento remunerado para a participação em eventos de capacitação profissional promovidos fora da instituição serão proporcionados:

- a) mediante análise de requerimento circunstanciado apresentado à Diretoria Administrativa pelo próprio funcionário, contendo petição formal, justificativa da solicitação e uma cópia do conteúdo programático do respectivo evento;
- b) mediante indicação da própria Diretoria Administrativa, tendo prioridade o membro do corpo técnico-administrativo e de apoio que ainda não tenha participado de evento de mesma natureza; tenha maior tempo de serviço na instituição; desempenhe função técnico-administrativa que comprovadamente necessite de mais imediata ou urgente atualização profissional; tenha obtido, em evento de capacitação anterior, melhor rendimento e frequência satisfatória, comprovados através de certificado de conclusão.

O caráter integral ou parcial da ajuda de custo será definido pela Diretoria Administrativa, segundo a disponibilidade de verba. Em caso de ajuda de custo integral, o funcionário que participar de evento de capacitação profissional em outra instituição, além do custeio das despesas relativas à participação no referido evento e do afastamento remunerado, fará jus a passagens e diárias destinadas a indenizar os gastos extraordinários com pousada, alimentação e locomoção, segundo a necessidade.

Mediante requerimento, a Faculdade Católica de Pouso Alegre disponibiliza bolsas e descontos para os integrantes do corpo técnico-administrativo que manifestarem interesse em aprimorar sua qualificação acadêmica e profissional nos cursos de graduação, especialização e extensão acadêmica ministrados na instituição.

5.2.4 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo

Tendo em vista a proposta de expansão de cursos e atividades da IES no tempo programado, propõe-se a seguinte expansão do corpo técnico-administrativo:

Corpo Técnico-Administrativo	2020	2021	2022	2023	2024
Bibliotecária	1	1	1	1	1
Auxiliar de biblioteca	1	1	1	1	1
Secretária acadêmica	1	1	1	1	1
Secretária administrativa	1	1	1	1	1
Auxiliar de secretaria	2	2	2	3	3
Serviços gerais	3	3	3	3	3

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

6.1 Estrutura organizacional e instâncias de decisão

A estrutura organizacional da Faculdade Católica de Pouso Alegre, voltada para as funções de ensino, pesquisa e extensão, e de direção e coordenação, compreende as seguintes instâncias:

- I. Grã-Chancelaria;
- II. Órgãos Executivos:
 - a. Diretoria-Geral;
 - b. Vice-Diretoria Geral;
 - c. Diretoria Acadêmica;
 - d. Diretoria Administrativa;
 - e. Coordenadorias de Cursos de Graduação;
 - f. Coordenadoria-Geral de Pós-Graduação;
- III. Órgãos Colegiados (normativos, deliberativos e consultivos):
 - a. Conselho Superior;
 - b. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
 - c. Colegiados de Curso;
 - d. Núcleos Docentes Estruturantes;
- IV. Órgãos Suplementares:
 - a. Comissão Própria de Avaliação;
 - b. Ouvidoria;
 - c. Órgão de Representação Estudantil;
- V. Órgãos de Apoio Acadêmico:
 - a. Secretaria Acadêmica;
 - b. Biblioteca;
 - c. Comissão Permanente de Processo Seletivo;
 - d. Coordenação de Pesquisa;
 - e. Coordenação de Extensão;
 - f. Serviço de Apoio Psicopedagógico;
- VI. Órgãos de Apoio Administrativo:
 - a. Secretaria Administrativa;
 - b. Comissões de Avaliação de Desempenho;
 - c. Serviços Gerais.

ORGANOGRAMA



6.2 Relação com a Mantenedora

A Faculdade Católica de Pouso Alegre e a sua Mantenedora – Fundação Educacional Dom José D'Ângelo Neto – assumem solidariamente a responsabilidade de prover os meios para atingir, com eficácia, os seus objetivos.

A Mantenedora responde pela provisão do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade Católica de Pouso Alegre, sempre que necessário. Ela é juridicamente responsável pela Faculdade Católica de Pouso Alegre perante as autoridades públicas e o público em geral, cumprindo-lhe tomar medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei e do regimento da Mantida, asseguradas a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Segundo o regimento da Mantida, compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade Católica de Pouso Alegre, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. E à Mantenedora reserva-se a gestão administrativa e financeira da Faculdade Católica de Pouso Alegre, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor-geral da Mantida.

6.3 Grã-Chancelaria

O grão-chanceler da Faculdade é o Arcebispo Metropolitano de Pouso Alegre, a quem compete, de modo especial, entre outras atribuições regimentais, zelar pelo respeito e pela fidelidade à mensagem cristã, tal como é apresentada pela Igreja Católica, em todos os atos da vida acadêmica, bem como pelo respeito às finalidades e objetivos da Faculdade.

6.4 Instâncias executivas

6.4.1 Diretoria-Geral e Vice-Diretoria-Geral

A Diretoria-Geral é exercida pelo diretor-geral, eleito pela Mantenedora a partir de lista tríplice elaborada pelo Consup, segundo regulamento próprio. É o órgão executivo da administração geral da Mantida, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade Católica de Pouso Alegre, conforme regimento da própria instituição. Em caso de impedimento do diretor-geral, a função é exercida pelo vice-diretor-geral. O diretor-geral representa a Faculdade Católica de Pouso Alegre perante as pessoas ou instituições públicas e privadas, como também representa a Mantenedora nos termos de sua procuração.

6.4.2 Diretorias Acadêmica e Administrativa

Compete ao diretor-geral indicar seus responsáveis pela Diretoria Acadêmica e pela Diretoria Administrativa, os quais, após terem seus nomes apreciados pelo Consup, são nomeados por meio de Portaria. A organização e atribuições das diretorias são definidas pelo regimento da Faculdade, bem como por regulamentação complementar própria.

A Diretoria Acadêmica é o órgão executivo que coordena e executa as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Católica de Pouso Alegre.

A Diretoria Administrativa é órgão administrativo com atribuições relativas ao planejamento, organização, administração e execução das atividades referentes aos recursos humanos e materiais, à contabilidade, às finanças e ao patrimônio físico da Instituição. Exerce suas atribuições sob a supervisão da Mantenedora.

6.4.3 Coordenadorias de Curso (Graduação e Pós-Graduação)

As Coordenadorias de Cursos são a unidade básica da Faculdade Católica de Pouso Alegre para todos os efeitos de organização didático-científica dos cursos de graduação. Sob a supervisão de um

professor coordenador, integram-na todos os professores responsáveis pelas disciplinas que compõem o currículo do curso a ela vinculado, os estudantes matriculados nesse curso e o pessoal técnico-administrativo nele lotado.

As Coordenadorias de Cursos de Graduação, integradas aos Colegiados de Cursos, aos Núcleos Docentes Estruturantes, aos conselhos superiores e à Diretoria Acadêmica, são a unidade básica da Faculdade Católica de Pouso Alegre para todos os efeitos de organização didático-científica dos cursos de graduação. Integram-na todos os professores responsáveis pelas disciplinas que compõem o currículo do curso a ela vinculado, os estudantes matriculados nesse curso e o pessoal técnico-administrativo nele lotado.

Ao coordenador de curso de Graduação compete acompanhar e supervisionar a execução dos planos de ensino das disciplinas, verificando sua compatibilidade com o projeto pedagógico e propondo, ao Colegiado do Curso e ao Núcleo Docente Estruturante, as alterações que se fizerem necessárias. Compete-lhe igualmente opinar sobre seleção e contratação de docentes e carga horária contratual, de acordo com as necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Coordenadoria.

À Coordenadoria-Geral de Pós-Graduação compete, entre outras funções: propor à análise e aprovação do Consepe projetos de cursos de especialização; coordenar, supervisionar e tomar as providências necessárias para o desenvolvimento dos cursos *lato sensu*, conforme previsto no projeto aprovado e de acordo com as regras institucionais; acompanhar o desenvolvimento das atividades dos docentes dos cursos; verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária dos módulos do Curso e coordenar a correção dos trabalhos de conclusão dos cursos.

6.5 Órgãos colegiados: competências e composição

Os órgãos colegiados funcionam como instâncias consultivas e deliberativas da instituição, incluindo, conforme cada caso, representações docentes, discentes, técnico-administrativas e da sociedade civil. Reúnem-se e funcionam cada qual segundo regulamento próprio, tendo suas deliberações divulgadas à comunidade acadêmica e por ela apropriadas na forma de resoluções ou de portarias, divulgadas nos murais da instituição e na página institucional na internet.

6.5.1 Conselho Superior

O Conselho Superior (Consup) é órgão deliberativo, normativo e consultivo da Faculdade Católica de Pouso Alegre em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira, e tem a seguinte composição:

- a) o diretor-geral, seu presidente;

- b) o vice-diretor-geral;
- c) o diretor acadêmico;
- d) o diretor administrativo;
- e) um representante da Mantenedora, com mandato de dois anos, permitidas reconduções;
- f) um representante de cada categoria docente, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- g) um representante discente, escolhido por seus pares, com mandato de um ano, vedada a recondução;
- h) dois representantes da comunidade, escolhidos pelo Consup dentre os nomes indicados por órgãos representativos da sociedade civil, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- i) um representante do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio, eleito por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Ao Consup compete, entre outras atribuições, traçar as diretrizes da Faculdade Católica de Pouso Alegre e supervisionar sua execução; elaborar, em escrutínio secreto, para ser apresentada à Mantenedora, a lista tríplex para a escolha do diretor-geral; aprovar o regimento da Faculdade Católica de Pouso Alegre e suas eventuais alterações, observada a legislação vigente.

6.5.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) é órgão com funções de natureza deliberativa, normativa e consultiva em matéria de ensino, pesquisa e extensão, com a seguinte composição:

- a) o diretor-geral, seu presidente;
- b) o vice-diretor-geral;
- c) o diretor acadêmico;
- d) o diretor administrativo;
- e) o coordenador de cada um dos cursos de graduação;
- f) o coordenador da pós-graduação;
- g) o coordenador dos cursos de extensão;
- h) dois representantes de cada categoria docente, eleitos por seus pares, para mandato de dois anos, admitindo-se uma recondução;
- i) um representante discente, eleito por seus pares, para mandato de um ano, vedada a recondução.

Entre outras competências, constituem atribuições do Consepe: coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Católica de Pouso Alegre; aprovar a ampliação

e redução de vagas; fixar normas complementares ao regimento, relativas ao processo seletivo, matrícula, trancamento, cancelamento, reingresso de alunos nos cursos e programas de educação superior e outros procedimentos acadêmicos, sempre em consonância com a legislação vigente.

6.5.3 Colegiado de Curso

No âmbito de cada curso de graduação, o Colegiado de Curso é o órgão deliberativo em assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão, excetuadas as competências concernentes ao Consepe. Os colegiados de curso possuem um regimento geral próprio, aprovado pelo Consepe. Integram esse colegiado:

- a) o coordenador do curso, seu presidente;
- b) 3 (três) professores, em exercício efetivo, do corpo docente do curso;
- c) 1 (um) representante do corpo discente do curso, eleito por seus pares.

Ao Colegiado de Curso cabe participar da gestão acadêmica e administrativa do respectivo curso, fornecendo diretrizes para a atuação executiva do coordenador de curso. Cabe-lhe ainda propor aos colegiados superiores e demais órgãos da Faculdade medidas e normas referentes às atividades acadêmicas, disciplinares, administrativas e didático-pedagógicas necessárias ao bom desempenho e qualidade do curso.

6.5.4 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela reformulação do projeto pedagógico do curso, sua implementação e desenvolvimento.

São atribuições do NDE, principalmente: reelaborar o projeto pedagógico do curso, definindo sua concepção e fundamentos, atualizando-o periodicamente; fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do curso e suas respectivas ementas, recomendando ao coordenador do Curso modificações dos programas para fins de compatibilização e sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que entenda necessárias ao desenvolvimento das atividades do curso; aprovar os planos de ensino para as disciplinas encaminhados pelos professores por elas responsáveis.

Os NDEs dos cursos de graduação da Faculdade Católica de Pouso Alegre são constituídos da seguinte forma:

- a) pelo coordenador do curso, seu presidente;
- b) 4 (quatro) outros professores pertencentes ao corpo docente do curso.

Pelo menos 3 (três) dos membros do NDE devem possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Todos os seus integrantes devem atuar na instituição em

regime de trabalho de tempo parcial ou integral, encontrando-se ao menos 1 (um) em regime de dedicação exclusiva.

6.6 Órgãos Suplementares

6.6.1 Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é órgão autônomo que tem por objetivo propor e conduzir os processos de avaliação interna da instituição, coletando, sistematizando e prestando informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), observada a legislação pertinente. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica de Pouso Alegre será constituída por:

- a) dois representantes do corpo docente da instituição, eleitos por seus pares;
- b) dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio da instituição, eleitos por seus pares;
- c) dois representantes do corpo discente da instituição, eleitos por seus pares;
- d) dois representantes da sociedade civil, indicados pela Comissão Própria de Avaliação.

O mandato dos membros da CPA será de dois anos, permitida uma recondução.

6.6.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da Facapa constitui serviço de atendimento à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas, reclamações, preocupações, proposições e sugestões. Diretamente subordinada às diretorias geral e acadêmica, encontra-se sob a responsabilidade de um ouvidor, designado mediante portaria da Diretoria-Geral.

A Ouvidoria rege-se por regulamento próprio, aprovado pelo Consup, cabendo-lhe as seguintes atribuições:

- a) facilitar o acesso do usuário ao serviço de Ouvidoria;
- b) atender às pessoas com atenção e respeito, sem discriminação ou pré-julgamento;
- c) agir com integridade, transparência e imparcialidade;
- d) manter sigilo das informações;
- e) evitar e prevenir conflitos;
- f) divulgar a Ouvidoria, fazendo-a conhecida;
- g) reunir-se quando necessário para análise das questões apresentadas e providências;
- h) receber reclamações, sugestões, consultas, ou elogios da comunidade interna e externa;

- i) estudar as reclamações, sugestões, consultas ou elogios e tomar as providências cabíveis;
- j) responder ao solicitante, em prazo hábil, as posições das unidades envolvidas.

6.6.3 Órgão de Representação Estudantil

Integra a organização institucional o Órgão de Representação Estudantil (ORE), cujo funcionamento e estrutura são definidos, conforme a legislação vigente, por livre iniciativa dos alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação. A representação estudantil tem por objetivo fomentar o ambiente de cooperação da comunidade acadêmica no aprimoramento da Faculdade Católica de Pouso Alegre, vedadas as atividades de natureza político-partidária.

6.7 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

6.7.1 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio às atividades acadêmicas, responsável pela organização, supervisão e execução dos processos de admissão, controle e registro acadêmico na Faculdade Católica de Pouso Alegre.

Constituem suas atribuições, entre outras: realizar o registro e o controle das informações relevantes sobre a vida escolar dos estudantes; organizar e preservar os arquivos acadêmicos da instituição; operacionalizar os procedimentos acadêmicos, consoante as disposições legais e regimentais vigentes; zelar pela autenticidade da documentação expedida e pela legalidade de todos os procedimentos acadêmicos da instituição; cuidar da redação, protocolo, recebimento, encaminhamento e expedição da correspondência interna e externa; manter atualizado o acervo referente à legislação do ensino superior.

A Secretaria Acadêmica tem como instância hierárquica imediatamente superior a Diretoria Acadêmica e encontra-se sob a responsabilidade de um secretário acadêmico. Conforme necessidade, contará com a colaboração de auxiliares especialmente contratados para esse fim.

6.7.2 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Católica de Pouso Alegre tem por finalidade reunir, organizar e difundir a informação bibliográfica necessária ao ensino, pesquisa e extensão nas áreas de atuação acadêmica da instituição. Funciona conforme regulamento próprio e encontra-se aberta a toda a

comunidade acadêmica, orientando-a para a utilização mais eficiente e eficaz dos recursos informacionais.

6.7.3 Comissão Permanente de Processo Seletivo

A Comissão Permanente de Processo Seletivo (Copese) é uma unidade vinculada à Diretoria Acadêmica, responsável pela coordenação, supervisão e execução de concursos e processos seletivos internos e externos. É regida por regulamento próprio, aprovado pelo Consup.

A Copese é integrada pelos seguintes membros:

- a) o diretor acadêmico, seu presidente;
- b) os coordenadores dos cursos de graduação;
- c) o secretário acadêmico.

Para cada processo seletivo, a Copese contará com o auxílio de Comissões Específicas, constituídas por pessoal docente e técnico-administrativo, a serem nomeadas mediante portaria da Diretoria-Geral. Só poderão integrar a Copese e as Comissões Específicas por ela constituídas os membros isentos de conflitos de interesse e comprometidos com o devido sigilo, mediante assinatura de termo.

6.7.4 Coordenação de Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa incumbe-se da supervisão e do acompanhamento da produção científica institucional, sobremaneira no que se refere aos trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação. Diretamente subordinada à Diretoria Acadêmica, encontra-se sob a responsabilidade de um professor coordenador, designado mediante portaria da Diretoria-Geral.

Na ausência do coordenador de Pesquisa, suas atribuições serão desempenhadas, no todo ou em parte, pelos coordenadores de curso de graduação e pelo coordenador-geral de pós-graduação, nos âmbitos de sua atuação, mediante portaria da Diretoria-Geral.

6.7.5 Coordenação de Extensão

As atividades de extensão são coordenadas na Faculdade Católica de Pouso Alegre, no âmbito institucional, pela Coordenação de Extensão. Cabe à Coordenação de Extensão, entre outras responsabilidades: promover a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; desenvolver mecanismos que permitam sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre o papel e a importância da extensão, quer como atividade formadora quer como fonte de pesquisa e transformação social; assessorar as coordenadorias de cursos na elaboração de propostas de criação,

desenvolvimento e transformação de atividades de extensão universitária da Faculdade; gerenciar convênios de atividades de extensão com entidades externas à IES que visem ao aprimoramento da extensão acadêmica por prestação de serviços.

6.7.6 Serviço de Apoio Psicopedagógico

O Serviço de Apoio Psicopedagógico (SaPp) constitui unidade especializada de apoio educativo aos discentes, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. Desempenhado sob o acompanhamento da Diretoria Acadêmica, encontra-se sob a responsabilidade de um profissional de Psicologia ou de Psicopedagogia, designado mediante portaria da Diretoria-Geral. O SaPp rege-se por regulamento próprio, aprovado pelo Consup.

Entre outras atribuições, cabe ao SaPp: auxiliar acadêmicos em sua integração ao contexto universitário; orientar os estudantes em relação às dificuldades acadêmicas, em sessões individuais ou grupais de atendimento, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações-problema e delineando estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais; acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que incrementem seu desempenho acadêmico e evitem a evasão escolar; assessorar a Diretoria Acadêmica, as Coordenadorias de Cursos e os corpos docentes nelas lotados a desenvolver estratégias de nivelamento e de adaptação de atividades didático-pedagógicas para estudantes que apresentem dificuldades específicas de aprendizagem.

6.8 Órgãos de apoio às atividades administrativas

6.8.1 Secretaria Administrativa

A Secretaria Administrativa constitui o órgão de apoio à Diretoria Administrativa, cumprindo-lhe executar as atividades referentes aos recursos humanos e materiais, à contabilidade, às finanças e ao patrimônio físico da Faculdade Católica de Pouso Alegre. Diretamente subordinada à Diretoria Administrativa, encontra-se sob a responsabilidade de um secretário administrativo, designado mediante portaria da Diretoria-Geral. A Secretaria Administrativa, conforme necessidade, contará com a colaboração de auxiliares especialmente contratados para esse fim.

6.8.2 Comissões de Avaliação de Desempenho

De modo a estimular a constante qualificação do pessoal docente e técnico-administrativo e a acompanhar a execução dos planos institucionais de carreira, a Faculdade Católica de Pouso Alegre

possui, com regulamento próprio para seu funcionamento, uma Comissão de Avaliação de Desempenho Docente (CADD) e uma Comissão de Avaliação de Desempenho Técnico-Administrativo e de Apoio (CADTA).

A Comissão de Avaliação de Desempenho Docente (CADD) é um órgão vinculado à Diretoria-Geral, com a finalidade de contribuir na execução da política de pessoal estabelecida no Plano de Carreira Docente da Faculdade Católica de Pouso Alegre. É integrada pelos seguintes membros:

- a) o diretor-geral;
- b) o vice-diretor-geral;
- c) o diretor acadêmico;
- d) o diretor administrativo;
- e) os coordenadores dos cursos de graduação;
- f) o coordenador-geral da pós-graduação;
- g) um representante do corpo docente, escolhido pelos seus pares em eleição direta para um mandato de dois anos, admitindo-se uma recondução;
- h) um representante da mantenedora, indicado por ela para um mandato de dois anos, admitindo-se uma recondução.

Cabe ao CADD, entre outras atribuições, realizar, semestralmente, a Avaliação de Desempenho Docente, elaborando os critérios de maneira participativa junto ao corpo docente, de forma a garantir a coerência com o plano de desenvolvimento institucional e os projetos político-pedagógicos dos cursos

A Comissão de Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio (CADTA) é um órgão vinculado à Diretoria-Geral, o qual contribui para o acompanhamento e desenvolvimento da política de pessoal estabelecida no Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio da Faculdade Católica de Pouso Alegre. É composta dos seguintes membros:

- a) o diretor-geral;
- b) o vice-diretor-geral;
- c) o diretor administrativo;
- d) o diretor acadêmico;
- e) um representante do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio, escolhido pelos seus pares em eleição direta para um mandato de dois anos, admitida uma recondução;
- f) um representante da Mantenedora indicado por ela para um mandato de dois anos, admitida uma recondução.

Entre outras incumbências, cabe à CADTA realizar, ao final de ano letivo, a Avaliação de Desempenho do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio, elaborando os critérios de maneira participativa, de forma a garantir a coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

6.8.3 Serviços Gerais

A Diretoria Administrativa contará com funcionários de apoio que prestarão serviços gerais nas dependências da Faculdade Católica como limpeza, manutenção das salas, vigilância, entre outras funções. Esses colaboradores integram o Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio da Faculdade Católica de Pouso Alegre.

7 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

A Política de Atendimento a Estudantes (PAE) da Faculdade Católica de Pouso Alegre é um conjunto de programas e ações que visam a colaborar na formação dos estudantes matriculados na IES, nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Organiza-se de modo a contemplar as seguintes áreas de atendimento ao estudante: apoio e orientação pedagógicos; estímulo ao ensino, à pesquisa e à extensão; apoio financeiro; atendimento institucional.

7.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro e estímulos à permanência

O apoio pedagógico realiza-se por meio de ações e programas que visem a contribuir para a integração, a adaptação e do desenvolvimento do estudante nas atividades de ensino-aprendizagem, tais como plantões de atendimento individual ou coletivo a estudantes com dificuldades de aprendizado e apoio especializado. A acolhida inicial desses alunos realiza-se através do Serviço de Apoio Psicopedagógico; após entrevistas, aplicações de testes e outros instrumentos, os estudantes são orientados quanto a estratégias específicas que podem auxiliá-los em seu progresso acadêmico.

O apoio financeiro é realizado por meio de ações e programas que fomentem a permanência do estudante na IES em termos econômicos, como bolsas de estudos e descontos, assim como contribuições e auxílios para atividades extraclasse que contribuam para o desenvolvimento intelectual do estudante.

Além disso, a IES também procura fomentar a integração do estudante a atividades de pesquisa e a extensão. Para isso, oferece atividades como grupos de estudo e pesquisa, acompanhamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágios, monitorias, projetos de extensão, subvenções financeiras para a participação de estudantes em eventos científicos extra institucionais, entre outros.

7.2 Acompanhamento de egressos

A Faculdade Católica de Pouso Alegre procura continuar o contato com os estudantes egressos, ofertando-lhes cursos e eventos que possam colaborar em seu aperfeiçoamento e qualificação. Para isso, realiza programas que incentivam a continuidade da formação acadêmica nas diversas modalidades, como descontos nas mensalidades dos cursos. Ademais, o contato pessoal ou mediado procura manter os laços entre a IES e seus egressos, alguns deles já ministrando aulas ou participando, como docentes ou assessores convidados, de cursos breves, de extensão, palestras e outros eventos na instituição.

8 INFRAESTRUTURA

8.1 Infraestrutura física

A Faculdade Católica de Pouso Alegre encontra-se em um *campus* de 40.000 m², situado na Avenida Monsenhor Mauro Tommasini, número 75, Bairro São Carlos, Pouso Alegre (MG).

Sua estrutura construída consta de 2.062,24 m² em piso térreo, organizada em salas, banheiros e áreas de circulação (cf. Tabela 1), em espaço cedido mediante comodato pelo Seminário Arquidiocesano de Pouso Alegre. As salas estão equipadas (cf. Tabela 2) segundo uma disposição espacial que vise ao melhor atendimento aos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, bem como à comunidade que venha a participar de eventos no *campus*. A manutenção da infraestrutura procura ser constante, de modo a manter a qualidade e o ambiente adequado às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para facilitar e garantir o direito à mobilidade dentro das dependências da Faculdade, foram feitas adaptações nos acessos às salas, com rampas, além dos banheiros que também possuem espaço adaptado às pessoas com dificuldade de mobilidade.

Tabela 1:

Estrutura Física Faculdade Católica de Pouso Alegre – 2020		
Espaço	Finalidade	Medida em m ²
Terreno	Estacionamento	1.461,76
Sala	Guarita	4,97
Hall	Hall de entrada coberta com acessibilidade	39,73
Hall	Hall de recepção	61,60
Corredor	Circulação à esquerda	61,44
Sala	Secretaria	9,17
Sala	Arquivo da Secretaria	4,31
Sala	Tesouraria	9,10
Sala	Arquivo da Tesouraria	4,28
Sala	Sala da Coordenadoria de Cursos	8,66
Quarto	Apartamento para docentes	11,24
Banheiro	Banheiro do apartamento para docentes	6,99
Sala	Arquivo morto – Secretaria	11,50
Sala	Arquivo morto – Tesouraria	7,22
Corredor	Circulação à direita	57,04
Banheiro	Feminino	7,02
Sala	Sala de café	14,50
Sala	Sala de reuniões pequena	14,25
Sala	Almoxarifado	14,64
Banheiro	Masculino	5,54

Sala	Sala da Coordenação de Extensão 1A	7,87
Sala	Sala da Coordenação de Extensão 1B	9,33
Sala	Sala da Diretoria Acadêmica 2A	5,81
Sala	Sala da Diretoria Acadêmica 2B	6,81
Sala	Depósito de Materiais de Limpeza 3A	6,78
Sala	Depósito de Materiais de Limpeza 3B	8,93
Sala	Gabinete	18,85
Salão	Auditório	304,00
Hall	Hall do auditório	36,00
Corredor	Circulação	100,00
Sala	Serviço de xerox	7,08
Sala	Almoxarifado antigo	5,30
Salão	Praça de alimentação	183,32
	Cantina	17,19
Acesso coberto	Circulação	22,40
Sala	Sala de aula 1	75,50
Sala	Sala de aula 2	75,50
Sala	Sala de aula 3	75,50
Sala	Sala de aula 4	42,21
Hall	Circulação	4,08
Banheiro	Feminino	15,30
Banheiro	Masculino	15,30
Sala	Biblioteca	121,17
Sala	Estudos individuais	15,00
Sala	Sala de estudos	16,35
Sala	Laboratório de Informática	48,68
Corredor	Área de circulação	45,89
Sala	Sala de reuniões	18,25
Sala	Diretoria	15,46
Banheiro	Diretoria	1,89
Sala	Órgão de Representação Estudantil (ORE)	8,54
Hall	Antiga entrada	31,50
Total de área construída:		2.062,24

Tabela 2:

Equipamentos e Móveis Faculdade Católica de Pouso Alegre – 2020		
Espaço	Equipamentos	Quant.
Guarita	Cadeira	1
	Mesa	2
Hall de entrada	Conjunto com 3 cadeiras	2
Secretaria	Aparelho telefônico sem fio	1
	Arquivo fechado com 4 gavetas	1
	Cadeira	3
	Computador completo	2
	Impressora colorida	1

	Impressora e xerox	1
	Mesa	3
	Ventilador	1
	Escâner	1
	Mesa para impressora com 3 gavetas	1
Arquivo Morto - Secretaria	Armário de aço fechado com 2 portas	2
	Arquivo fechado com 4 gavetas	2
Tesouraria	Aparelho telefônico sem fio	1
	Roteador	1
	Cadeira	2
	Cadeira giratória	1
	Computador completo	1
	Impressora multifuncional	1
	Mesa de escritório em L	1
Arquivo Morto - Tesouraria	Armário com 2 gavetas e 1 porta	1
	Armário de aço fechado com 2 portas	1
	Cofre	1
	Ventilador	1
Sala de coordenação	Armário fechado de aço com 2 portas	1
	Cadeira	3
	Armário de aço com 5 gavetas	1
	Mural de recados	1
	Ponto eletrônico	1
	Mesa redonda	1
Apartamento para Docentes	Cadeira	2
	Cama de madeira	1
	Mesa de aço	1
	Armário de aço com 2 portas	1
Banheiro do Apartamento para Docentes (Estilo suíte)	Pia	1
	Chuveiro	1
	Vaso sanitário	1
	Espelho	1
	Prateleira	1
Arquivo Morto Secretaria e Tesouraria	Prateleira	14
	Vaso sanitário	1
Sala da Coordenação de Extensão 1A	Cadeira	2
	Mesa de madeira	1
	Espelho	1
	Pia	1
Sala da Coordenação de Extensão 1B	Roteador	1
	Cadeiras	2
	Mesa de escritório em L	2
	Impressora	1
	Mural	1
	Armário com 3 gavetas	1

Sala da Diretoria Acadêmica 2A	Mesa de aço	1
	Pia	1
	Espelho	1
	Mesa de madeira	1
Sala da Diretoria Acadêmica 2B	Armário com 2 gavetas e 1 porta	1
	Armário de aço fechado com 2 portas	1
	Cadeira	2
	Caixa de som	1
	Computador completo	1
	Mesa de escritório em L	1
Depósito de Material de Limpeza 3A	Prateleira	1
	Espelho	1
	Tanque	1
	Suporte para pendurar vassoura e rodo	2
Depósito de Material de Limpeza 3B	Prateleira	4
	Carteira	1
	Bebedouro elétrico	2
Gabinete	Tela de computador	1
	Mesa	1
	CPU	1
	Pia	1
	Carteira	2
	Cadeira	21
Banheiro dos Colaboradores Masculino	Vaso sanitário	3
	Pia	1
	<i>Dispenser</i> de papel-toalha	1
	<i>Dispenser</i> de sabonete líquido	1
Almoxarifado	Armário de metal	2
	Pia	1
Sala de café	Armário guarda-volumes (escaninho) com 32 portas	1
	Cadeira	4
	Mesa grande	1
	<i>Dispenser</i> de sabonete líquido	1
	<i>Dispenser</i> de papel-toalha	1
	Mural	1
	Mesinha de suporte	1
Sala de reuniões pequena	Gabinete de ferro com 2 portas	1
	Geladeira	1
	Mesa de centro	1
	Forno de micro-ondas	1
	Sofá em L	1
	Espelho	1
	Bebedouro de barro	1
Banheiro dos Colaboradores Feminino	Chuveiro	1
	Vaso sanitário	2
	Pia	1

	<i>Dispenser</i> de papel-toalha	1
	<i>Dispenser</i> de sabonete líquido	1
	Espelho	1
Banheiro Masculino do Auditório	Vaso sanitário	4
	Pia com 3 torneiras	1
	Espelho	1
	<i>Dispenser</i> de papel-toalha	1
	Saboneteira	1
Banheiro Feminino do Auditório	Vaso sanitário	4
	Pia com 3 torneiras	1
	Espelho	1
	<i>Dispenser</i> de papel-toalha	1
	Saboneteira	1
Auditório	Cadeira almofadada	2
	Cadeiras universitárias	124
	Carteira	1
	Caixa de som de alta <i>performance</i>	2
	Projektor multimídia	1
	Púlpito de madeira	1
	Mesa de som	1
	Mesa grande	1
	Ventilador	2
Hall do auditório	Bebedouro	1
	Cadeira	1
	Mesa	1
	Púlpito de madeira	2
Antigo Almojarifado	Mesa	1
	Cadeira	1
Cantina	Mesas	2
	Cadeiras	5
	Lixeira de reciclagem	1
	Bebedouro elétrico de metal	1
	Suporte para copos descartáveis	1
	Suporte para roteador	1
	Roteador	1
	Lixo para copos descartáveis	1
	<i>Dispenser</i> de álcool em gel	1
Sala do Xerox	Computador	1
	Impressora	1
	Ventilador	1
	Mesa	3
	Armário	1
	Furador de folhas (espiral)	1
	Guilhotina	1
Sala de aula 1	Cadeira (professor)	1
	Cadeira (estudantes)	43

	Ventilador	1
	Projektor multimídia	1
	Mesa (estudante)	43
	Mesa (professor)	1
	Quadro de giz	2
	Suporte de teto para projetor multimídia	1
	Tela para retroprojektor	1
Sala de aula 2	Cadeira (professor)	1
	Cadeira (estudantes)	30
	Projektor multimídia	1
	Mesa de estudante	30
	Mesa de professor	1
	Quadro de giz	2
	Ventilador	2
	Suporte de teto para projetor multimídia	1
	Tela para retroprojektor	1
Sala de aula 3	Ar-condicionado	1
	Cadeira (professor)	1
	Cadeiras universitárias	60
	Mesa de professor	1
	Mural	1
	Tela para retroprojektor	1
	Quadro de giz	1
Sala de aula 4	Cadeira (professor)	1
	Cadeiras de estudante	21
	Projektor multimídia	1
	Mesa de estudante	21
	Mesa de professor	1
	Ventilador	1
	Quadro de giz	1
	Suporte de teto para projetor multimídia	1
	Tela para retroprojektor	1
Circulação entre Salas de Aula 2 e 4	Suporte para roteador	1
	Roteador	1
Biblioteca (Atendimento)	Mesa de escritório	2
	Balcão planejado com 2 mesas acopladas	1
	Cadeira	4
	Computador	2
	Notebook	1
	Telefone	1
	Impressora HP Laser Jet	1
	Impressora Bematech para <i>tickets</i> de controle de livros	1
	Leitor óptico de código de barras	1
	Rádio	1
	Aparelho de TV 20' LG	1
	Aparelho de TV 29' Toshiba	1
	Aparelho de videocassete Panasonic	1

	Caixa de som	7
	Caixa de som de alta <i>performance</i>	1
	Armário de ferro com 2 portas	1
	Chaveiro	1
	Prateleiras	11
	DVD Player	1
	Gravador digital Panasonic	1
	Máquina fotográfica digital Samsung	1
	Microfone KRU 301	1
	Microfone sem fio	1
Biblioteca Sala 1	Prateleiras	45
Biblioteca Sala 2	Prateleiras	48
	Mesa	1
	Cadeiras	6
Biblioteca Ante Sala 2	Prateleiras	7
	Projetor multimídia	3
	Tripé e tela para projeção	1
Circulação entre Banheiros de Alunos	Bebedouro elétrico de metal	1
	Suporte para copos descartáveis	1
	Lixo para copos descartáveis	1
Banheiro de Alunos Masculino	Espelho	1
	Pia com 2 cubas	1
	<i>Dispenser</i> de sabonete líquido	1
	<i>Dispenser</i> de papel-toalha	1
	Vasos sanitários	2
	Vaso sanitário com acessibilidade (com 1 pia e 2 corrimãos)	1
Banheiro de Alunos Feminino	Espelho	1
	Pia com 2 cubas	1
	<i>Dispenser</i> de sabonete líquido	1
	<i>Dispenser</i> de papel-toalha	1
	Vasos sanitários	2
	Vaso sanitário com acessibilidade (com 1 pia e 2 corrimãos)	1
Estudos individuais	Bancada	6
	Cadeira	6
	Computador	1
	Roteador	1
	Divisória	6
Sala de estudos	Cadeira	6
	Mesa	1
	Quadro expositor de livros	1
Circulação entre Laboratório e Biblioteca	Quadro expositor de livros	2
	Mural	2
Laboratório de Informática	Computadores	14
	Cadeiras com braço	15
	Carteiras	6
	Cadeiras	10

	Quadro de giz	1
	Ventilador	1
	Armário de madeira	1
	Computadores do servidor	2
Sala de reuniões	Aparelho telefônico	1
	Arquivo com 2 gavetas	1
	Cadeira	6
	Mesa de computador	1
	Mesa grande	1
	PABX com <i>chip</i> celular	1
Diretoria-geral	Aparelho telefônico	1
	Cadeira giratória	1
	Cadeira	1
	Computador completo	1
	Impressora jato de tinta	1
	Armário de aço fechado com 2 portas	1
	Mesa em L	1
Banheiro da Diretoria-Geral	Armário de banheiro com espelho	1
	<i>Dispenser</i> para sabonete líquido	1
Órgão de Representação Estudantil	Armário de aço fechado com 2 portas	2
	Aparelho telefônico	1
	Mesa	1
	Cadeira	5
	Prateleira	1

8.2 Biblioteca

A Faculdade Católica de Pouso Alegre oferece aos estudantes e professores salas de estudos coletiva e individuais, num total de 31,35m, equipadas com mesas, cadeiras e um computador para uso geral. O espaço da Biblioteca tem 121,17m.

Além de livros, a Biblioteca conta com revistas científicas e outros periódicos das áreas afins aos cursos de graduação e pós-graduação, das linhas de pesquisa e dos grupos de estudo. Também há um número razoável de títulos em mídias visuais, como DVDs (306 itens) e VHS (136 itens).

O trabalho especializado de uma bibliotecária e de uma auxiliar de biblioteca garantem o cadastro segundo as normas de biblioteconomia. A biblioteca conta com *software* próprio, permitindo que o acervo possa ser consultado via internet pelos discentes, docentes e visitantes.

A Biblioteca da Faculdade Católica de Pouso Alegre encontra-se atualmente sob a responsabilidade da bibliotecônoma Lucilene Marques, inscrita junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia sob o número de matrícula CRB 6/2100.

8.2.1 Acervo por área de conhecimento

Área de Conhecimento	Livros		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	38	44	0	0
Ciências Biológicas	25	30	0	0
Engenharias	0	0	0	0
Ciências da Saúde	3	3	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	193	247	0	0
Ciências Humanas	11.462	16.508	108	5.045
Linguística, Letras e Artes	413	510	0	0
Outros	169	169	0	0
Total	12.303	17.511	108	5.045

8.2.2 Acesso ao acervo

A Biblioteca é aberta para todos os interessados, que têm livre acesso ao acervo. Computadores encontram-se disponíveis para a consulta informatizada do acervo, bastando o usuário clicar no ícone do Sistema de Biblioteca através da página da instituição na internet.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 7h45min às 11h45min, e das 18h30min às 22h. Abre também aos sábados, conforme demanda de estudantes e professores, considerando-se particularmente a ocorrência de sábados letivos da graduação e das aulas dos cursos de especialização.

8.2.3 Política de atualização do acervo

O acervo é atualizado semestralmente ou de acordo com possíveis deficiências que possam surgir no decorrer do semestre letivo, através de indicações de coordenadores, sugestões de alunos e professores, consulta a catálogos especializados e outras fontes. Há o cuidado de manter um número adequado de, no mínimo, três exemplares de cada livro indicado na bibliografia básica das disciplinas e um exemplar no mínimo para os livros indicados na bibliografia complementar.

8.2.4 Cronograma de expansão do acervo

Para o quinquênio 2020-2024, a Faculdade Católica de Pouso Alegre planeja expandir seu acervo não apenas por meio da aquisição de mais volumes para seu acervo físico, mas também através da formação inicial de seu acervo bibliográfico virtual, contemplando-se ainda obras adaptadas para portadores de necessidades especiais.

Área de Conhecimento	Projeção de expansão do acervo físico e digital em número de exemplares									
	2020		2021		2022		2023		2024	
	Livros	Periódicos	Livros	Periódicos	Livros	Periódicos	Livros	Periódicos	Livros	Periódicos
Ciências Exatas e da Terra	44	0	46	0	48	0	50	0	52	0
Ciências Biológicas	25	0	28	0	31	0	34	0	37	0
Engenharias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	3	0	6	0	9	0	12	0	15	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	247	0	250	0	253	0	256	0	259	0
Ciências Humanas	16.508	5.145	16.560	5.195	16.610	5.245	16.660	5.295	16.710	5.3458
Linguística, Letras e Artes	515	0	520	0	525	0	530	0	545	0
Outros	172	0	175	0	178	0	181	0	184	0
Total	17.511	5.145	17.585	5.195	17.654	5.245	17.723	5.295	17.802	5.345

8.3 Laboratórios

A IES conta com o acesso a uma capela que funciona como laboratório para atividades da área de pastoral, tanto para o curso de bacharelado de Teologia como de outros que também necessitem desse espaço, como cursos de extensão e especialização. Ela está devidamente equipada para atender ao conteúdo das disciplinas que dela necessitam para atividades prático-laboratoriais. Ademais, outros espaços são utilizados na realização de atividades-oficinas.

Para o curso de Filosofia, há um espaço que funciona como laboratório para encontros de reflexão promovidos por grupos de estudo e de pesquisa organizados pelos corpos docente e discente, abertos à participação da comunidade externa, conforme o projeto de cada atividade.

8.4 Recursos tecnológicos e audiovisuais

Para o desempenho de suas atividades didático-pedagógicas, a Faculdade conta com aparelhos de projeção multimídia (acompanhados de computadores para este uso), aparelhos de TV e de DVD *player*, equipamentos de som e de gravação digital. A instituição também dispõe de uma rede de internet sem fio, acessível a toda a comunidade acadêmica.

8.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais

8.5.1 Princípios norteadores

O Plano de Garantia e de Promoção de Acessibilidade (PGPA) da Faculdade Católica de Pouso Alegre busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino e à extensão para a comunidade acadêmica com deficiência sensorial auditiva, visual, física, motora, dificuldade de aprendizagem e necessidades educacionais específicas.

Ressalta-se que o PGPA contempla não apenas as reflexões e intenções da Faculdade Católica de Pouso Alegre, mas também convicções e princípios que definem a forma de atendimento ao corpo discente, corpo docente, demais colaboradores e partes interessadas. Trata-se de um plano em processo de implementação, o qual, com frequência, pode ser revisto e aprimorado em face das renovadas demandas sociais e legais, expressando o compromisso da Faculdade Católica de Pouso Alegre com a garantia e promoção da acessibilidade.

O PGPA da Faculdade Católica de Pouso Alegre teve início efetivo desde o seu credenciamento institucional, em 2005, quando se assumiram os princípios da inclusão e da acessibilidade como norteadores de uma prática pedagógica alicerçada nos seguintes referenciais:

- a) acessibilidade arquitetônica: relacionada à adequação de estruturas físicas, nas salas de aula, nos laboratórios, nos corredores e demais dependências;
- b) acessibilidade comunicacional: referente à diminuição das barreiras na comunicação interpessoal (serviços de tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais – Libras), escrita (revista, livro, textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);
- c) acessibilidade metodológica: adequação de métodos e técnicas pedagógicas de estudo, de trabalho, de ação comunitária (social, cultural, artística, entre outros) às pessoas com deficiência ou necessidades educacionais específicas, com destaque para o atendimento proporcionado Serviço de Apoio Psicopedagógico (SAPp);

- d) acessibilidade instrumental: diminuição das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo;
- e) acessibilidade na *web*: garantia de mobilidade e usabilidade de recursos computacionais através da promoção de alternativas digitais equivalentes para conteúdo auditivo e visual;
- f) acessibilidade programática: superação de barreiras embutidas em políticas públicas (leis, decretos, portarias), normas e regulamentos;
- g) acessibilidade atitudinal: promoção, na comunidade, de atitudes pró-inclusão social, que desestimulem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações nas pessoas em geral.

8.5.2 Objetivos

O Plano de Garantia e de Promoção de Acessibilidade da Faculdade Católica tem como objetivo promover a acessibilidade e inclusão plena de acadêmicos e usuários com necessidades especiais matriculados nas referidas instituições, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade e deslocamentos ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações, bem como oferecer o atendimento prioritário e tratamento especial para acadêmicos em situações que os impossibilitem de frequentar as aulas.

Entendem-se por acadêmicos e usuários:

- a) com Necessidades Especiais (PNE): aqueles que apresentam problemas de deficiência física/motora, sensorial visual e auditiva;
- b) com Atendimento Prioritário: dispensado às gestantes, aos idosos e pessoas com crianças no colo;
- c) com Tratamento Especial: dispensado aos acadêmicos que, por motivo de saúde, ficam impossibilitados de frequentar as aulas.

8.5.3 Infraestrutura e serviços de acessibilidade

A Faculdade Católica de Pouso Alegre dispõe de infraestrutura e serviços oferecidos, a saber:

- a) para acadêmicos com deficiência física/motora:
 - I. toda a estrutura física do prédio, de atendimento aos alunos, aos funcionários e aos professores encontra-se em pavimento térreo, permitindo a boa circulação de pessoas;
 - II. eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do acadêmico permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo,

- III. duas vagas de estacionamento de veículos exclusivas, uma destinada a PNE e outra a idosos, na porta da faculdade;
 - IV. rampas de acesso na entrada da Faculdade;
 - V. adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas, sinal de emergência, Vaso sanitário especial e barras de apoio;
 - VI. colocação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
 - VII. sinalizações internas especiais para segurança de ambientes.
- b) para os acadêmicos com deficiência visual:
- I. mapeamento dos espaços de circulação: a edificação possui três totens, localizados em locais que permitem a memorização do trajeto e localização do usuário;
 - II. identificação dos espaços acadêmicos em Braille;
 - III. piso tátil direcionando o usuário e indicando obstáculos no trajeto, permitindo o acesso às todas às áreas;
 - IV. gravador de voz disponível na Biblioteca, o qual permite a gravação de prova oral, prova de vestibular e exercícios avaliativos;
 - V. serviços de xerox que permitem a ampliação de textos e trabalhos, em caso de alunos com baixa visão;
 - VII. teclados adaptados com letras maiores;
 - VIII. plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em áudio e de tecnologias de acessibilidade para o acervo da biblioteca;
 - IX. gravadores de voz: *software* de voz em computadores dotados de microfones;
 - X. outros eventuais recursos tecnológicos disponíveis em apoio ao acadêmico.
- c) para os acadêmicos com deficiência auditiva:
- I. oferta da disciplina de Libras como componente obrigatório nos cursos de graduação da Faculdade Católica de Pouso Alegre, com matrícula optativa nos bacharelados e compulsória nas licenciaturas;
 - II. oferta do curso de extensão de Libras básico e intermediário aos alunos da Faculdade e à comunidade, semestralmente;
 - III. contrato de professora de Libras, possibilitando serviços de tradutor e intérprete da Libras diretamente ao aluno, nas salas de aulas, quando solicitado pelos alunos;
 - IV. oferta do curso de Libras para docentes terem conhecimento acerca da singularidade linguística da pessoa surda, manifesta em sua produção escrita, e de como deve considerá-la em situações de avaliação;

- V. presença de profissional intérprete de Libras em todas as reuniões de que participem surdos;
- VI. incentivo para que os técnicos lotados na biblioteca conheçam Libras;
- VII. garantia da divulgação de informações aos docentes para que se esclareçam especificidades linguísticas dos surdos;
- VIII. tecnologia: utilização de *softwares* específicos para alunos surdos: Dicionário de Libras, VLibras.

8.5.4 Acessibilidade em meios de comunicação e informação

Para que os recursos audiovisuais possam ser melhor aproveitados nas aulas e na comunicação de material de estudo aos alunos, serão garantidas aos docentes e coordenadores de curso capacitações periódicas e, além disso, outras ações, tais como:

- a) disponibilização de recursos visuais multimodais através da tecnologia da informação e comunicação;
- b) implantação de página institucional na internet, com condições de ampliação da tela e texto, melhorando a acessibilidade da página, contendo informações acadêmicas, novos cursos, palestras, simpósios;
- c) atualização periódica do sistema acadêmico Mentor, implantado desde 2015 na Secretaria Acadêmica, possibilitando o acesso rápido às informações acadêmicas aos alunos e professores e emissão de documentos pela secretaria acadêmica;
- d) sistema remoto de busca por título ou autor, do acervo da Biblioteca, já implantado, possibilitando a informação dos livros disponíveis na biblioteca;
- e) disponibilização de telefone institucional para transmissão de textos, áudios, imagens, através do aplicativo de *WhatsApp*;
- f) comunicação institucional também através da sinalização nas rotas de fuga e saídas de emergência, com informações visuais e sonoras para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, já implantadas na instituição;
- g) manutenção da sinalização das vias de circulação interna da instituição, já implantadas, incluindo mapas táteis.

8.5.5 Atendimento prioritário

Fica garantido atendimento prioritário, conforme dispositivos legais, às gestantes, nutrízes, idosos e pessoas com crianças no colo. Essa prática inclui:

- a) divulgação, em lugar visível, do direito ao atendimento prioritário;

- b) disponibilidade de assentos de uso preferencial sinalizados;
- c) preferência no atendimento;
- d) espaço reservado e mobiliário adequado para a amamentação de recém-nascido por mães nutrizes;
- e) possibilidade de atendimento através do *WhatsApp* institucional, do contato telefônico da Ouvidoria e da seção “Fale Conosco”, no *site* da Faculdade;
- f) garantia, estabelecida em edital, de atendimento especial à candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização de processo seletivo de ingresso, bem como aos candidatos que tenham alguma necessidade especial.

8.5.6 Tratamento especial

Existem casos excepcionais em que o acadêmico, incapacitado de frequentar os trabalhos escolares, nos termos da Lei, por motivos de saúde, poderá ter um tratamento especial, para resguardar o seu direito à educação. Esse tratamento especial encontra-se previsto no Regimento da Faculdade Católica de Pouso Alegre como "Regime Excepcional", podendo ser beneficiados:

- a) acadêmicos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, doenças infectocontagiosas, traumatismos ou outras morbidades que impeçam, temporariamente, a frequência às aulas;
- b) alunas grávidas, a partir do 8º (oitavo) mês de gestação e durante 3 (três) meses: o início e o fim do período permitido para o afastamento será determinado por atestado médico apresentado a instituição; em casos excepcionais, mediante comprovação também por atestado médico.

8.5.7 Dia da Responsabilidade Social

Anualmente, a instituição promove, em consonância com a iniciativa da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), o Dia da Responsabilidade Social, em que se procura envolver a comunidade acadêmica em ações culturais e de inclusão que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do entorno social da instituição, com particular destaque para os portadores de necessidades especiais.

8.5.8 Cronograma de ações voltadas à inclusão e à acessibilidade

Para o quinquênio 2020-2024, preveem-se as seguintes iniciativas referentes à inclusão e à acessibilidade:

AÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Dia da Responsabilidade Social	X	X	X	X	X
Oferecimento de curso de extensão e disciplina optativa de Libras	X	X	X	X	X
Manutenção e aperfeiçoamento da acessibilidade na estrutura predial	X	X	X	X	X
Aquisição de audiolivros e tecnologias de acessibilidade para o acervo da biblioteca		X	X	X	X
Reformulação do <i>site</i> institucional com integração de recursos de acessibilidade		X			
Formação continuada para o corpo docente sobre Libras			X		
Formação continuada para o corpo docente sobre educação inclusiva no ensino superior					X

8.6 Cronograma de expansão da infraestrutura

AÇÃO	2020	2021	2022	2023	2024
Aquisição e instalação de computadores nas salas de aula	X				
Reestruturação do Laboratório de Informática		X			
Reestruturação dos laboratórios dos cursos		X			
Reorganização das salas de coordenações (Graduação, Pesquisa, Extensão)	X				
Pintura e manutenção do prédio	X	X	X	X	X

9 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

9.1 Autoavaliação institucional

A avaliação institucional é um processo de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica e a responsabilidade social da instituição em todas as suas instâncias.

Observado o princípio de mútua retroalimentação existente entre os processos de planejamento e avaliação, a avaliação institucional possibilita a construção de um projeto acadêmico amparado em princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam a consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da IES. Procura-se, assim, a adequada coerência entre a instituição real, a instituição que se projeta e as demandas científicas e sociais apresentadas pela realidade.

Desta forma, a Faculdade Católica de Pouso Alegre compreende a avaliação institucional como ação participativa e momento fundamental de seu desenvolvimento.

Esta proposta de avaliação institucional encontra-se pautada nas orientações fornecidas pelo texto da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como por sua legislação complementar. Integra-se, assim, ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), visando a garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho dos estudantes. A Faculdade Católica de Pouso Alegre, dessa forma, compreende que sua ação autoavaliativa e a sua participação nas avaliações externas contribuem para fornecer subsídios ao Estado para a elaboração de melhores políticas públicas de educação superior.

A avaliação institucional organizada no Sinaes consta de três modalidades principais, aplicadas em diferentes momentos e segundo suas metodologias próprias:

- a) **Avaliação das Instituições de Ensino Superior (Avalies)**, desenvolvida em duas etapas adicionais:
 - a **autoavaliação institucional**, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES;
 - a **avaliação externa**, imediata à autoavaliação institucional, efetuada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), segundo as diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes);

- b) **Avaliação de Cursos de Graduação (ACG)**, efetuada por meio de visitas *in loco* de comissões externas também designadas pelo Inep, conforme o trâmite junto ao Ministério da Educação de processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- c) **Avaliação do Desempenho dos Estudantes**, por meio do **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**, aplicado, conforme as áreas e os critérios definidos pelo Ministério da Educação para cada ciclo avaliativo, aos alunos ingressantes e concluintes dos cursos de graduação.

9.2 Concepção e princípios da avaliação institucional

A concepção de avaliação institucional que orienta o processo de autoavaliação da Faculdade Católica de Pouso Alegre configura-se como:

- a) **atividade intrínseca ao próprio processo de planejamento**, também ela diretamente endereçada à melhoria da qualidade de oferta do ensino superior, à eficácia institucional e ao aumento da efetividade acadêmica e social da instituição;
- b) **processo contínuo e permanentemente autocrítico e autoavaliativo** no que diz respeito às suas próprias ações, métodos e resultados;
- c) **ação democrática e participativa**, na medida em que procura envolver e engajar todos os sujeitos implicados na vida acadêmica da instituição: professores, estudantes, pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados;
- d) **exercício de transparência institucional**, *ad intra* (comunidade acadêmica) e *ad extra* (órgãos públicos e sociedade civil organizada), tanto no que se refere aos critérios que embasam o processo avaliativo quanto aos métodos aplicados e aos resultados obtidos.

No processo de avaliação e acompanhamento do desempenho institucional da Faculdade Católica de Pouso Alegre estão presentes os seguintes princípios:

- a) responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) visão global e orgânica dos indicadores institucionais;
- c) ampla participação e envolvimento dos membros da comunidade acadêmica;
- d) legitimidade e confiabilidade das informações;
- e) respeito à identidade da instituição;
- f) continuidade do processo avaliativo como instrumento para a formulação da política educacional da própria instituição e do sistema de educação superior em seu conjunto;
- g) uso efetivo dos resultados obtidos.

9.3 Comissão Própria de Avaliação

A composição e a atuação da CPA, em atenção às disposições legais vigentes, realizar-se-ão consoante os seguintes critérios:

- a) total autonomia e cooperação com os conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e em sintonia com o Sinaes;
- b) definição e aprovação de seu regulamento próprio (forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento, especificação de suas atribuições);
- c) representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e da sociedade civil organizada, vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um de seus membros;
- d) ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica é constituída de forma que todos os segmentos estejam representados de modo igualitário, sem predominância de nenhum setor:

- a) 2 (dois) representantes do corpo docente dos cursos de graduação, sendo um por curso;
- b) 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo e de apoio;
- c) 2 (dois) representantes do corpo discente de toda a IES;
- d) 2 (dois) representantes da sociedade civil.

Os representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo e de apoio são escolhidos pelos seus pares, dentre os mais votados em eleição direta. Já os representantes da sociedade civil serão indicados e eleitos pelos membros da CPA; os dois mais votados são convidados pelo seu presidente.

A CPA reúne-se mensalmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo presidente ou pela maioria dos seus membros.

9.4 Dimensões da autoavaliação institucional

O artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabelece dez dimensões institucionais a serem avaliadas:

- a) a **missão** e o **plano de desenvolvimento institucional**;
- b) a **política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão** e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- c) a **responsabilidade social** da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à

defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- d) a **comunicação com a sociedade**;
- e) as **políticas de pessoal**, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- f) **organização e gestão da instituição**, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) **infraestrutura física**, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- h) **planejamento e avaliação**, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- i) **políticas de atendimento aos estudantes**;
- j) **sustentabilidade financeira**, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A estas dez dimensões, acrescentamos uma décima primeira, essencialmente vinculada à identidade e à missão institucional da Faculdade Católica de Pouso Alegre:

- l) **confessionalidade**, na medida em que a instituição busca a inspiração de seu fazer acadêmico na pessoa de Jesus Cristo e em seu Evangelho, numa atitude de comunhão com a Igreja, dedicando-se à evangelização no meio universitário e à formação integral de seus membros – alunos, professores e funcionários –, bem como ao serviço qualificado à sociedade, contribuindo para a difusão e preservação da cultura, a afirmação ética da solidariedade e a promoção da dignidade transcendente da pessoa humana.

A dimensão da confessionalidade, dado o seu caráter essencialmente constitutivo e aglutinativo da identidade institucional, além de merecer uma avaliação especial à parte, deverá ser também considerada em cada uma das outras dez dimensões institucionais.

Para cada dimensão a ser avaliada, devem ser levadas em conta algumas questões-chave, dados e indicadores institucionais. Sua seleção encontra-se baseada em critérios de avaliação que devem corresponder aos objetivos, metas e ações formalmente consignados no PDI e às orientações fornecidas pela Conaes. Da coleta de dados à aplicação dos resultados, os princípios de globalidade e organicidade devem nortear todo o processo da autoavaliação.

9.5 Metodologia e instrumentos da avaliação institucional

A avaliação institucional é um processo participativo de construção de conhecimento a respeito da realidade da IES, que, confrontada com sua missão, seus objetivos e sua função social, vê-se impelida à mudança e à transformação.

Uma metodologia de trabalho de avaliação institucional, segundo uma perspectiva dialética, deve envolver os seguintes elementos:

- a) **partir da prática:** ver com clareza e objetividade a prática institucional atual como desafio para transformação;
- b) **refletir sobre a prática:** através da reflexão crítica e coletiva sobre a prática institucional, procurar conhecer seu funcionamento e suas contradições, para emitir sobre ela um juízo de valor frente à missão, aos objetivos e à função social da instituição, a fim de saber como atuar no sentido de sua transformação;
- c) **transformar a prática:** atuar, coletiva, planejada e organizadamente, sobre a prática, procurando transformá-la na direção desejada.

Para o desenvolvimento da avaliação, serão elaborados os instrumentos adequados à coleta dos dados e à verificação dos documentos e indicadores referentes às dimensões institucionais a serem avaliadas. Esses instrumentos terão seu formato definido pela Comissão Própria de Avaliação.

Todo o material produzido deverá ser adequadamente organizado, arquivado e disponibilizado para a consulta dos membros da comunidade acadêmica e dos avaliadores externos, a fim de que sejam garantidas a transparência, a publicidade e a legitimidade do processo.

9.6 Etapas da autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade Católica de Pouso Alegre desenvolver-se-á segundo as etapas previstas pelas roteiro divulgado pela Conaes.

- a) **Preparação:** mobilização e envolvimento de toda a comunidade acadêmica para o processo avaliativo, levada a efeito através dos seguintes passos:
 - constituição da CPA;
 - planejamento: revisão e reformulação participativas desta proposta inicial de projeto de autoavaliação institucional, sob a coordenação da CPA, compreendendo os objetivos, metodologia, recursos e calendário de ações avaliativas;
 - sensibilização: envolvimento da comunidade acadêmica através da realização de reuniões, palestras, debates, entre outros eventos relativos à discussão da avaliação institucional.

- b) **Desenvolvimento:** concretização das atividades relacionadas no projeto de autoavaliação institucional, buscando coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos:
- ações preparatórias: realização de eventos de sensibilização; realização de seminários internos para a apresentação do Sinaes; sistematização de demandas, ideias e sugestões oriundas desses eventos; consolidação da proposta de autoavaliação institucional; composição dos grupos de trabalho; construção dos instrumentos de trabalho para coleta de dados; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
 - aplicação dos instrumentos de coleta de dados e levantamento de informações e indicadores institucionais;
 - análise dos dados;
 - elaboração de relatórios parciais, referentes a cada uma das dimensões avaliadas.
- c) **Consolidação:** síntese do processo avaliativo endereçada à definição de ações que visem à transformação da prática institucional na direção almejada e necessária. Consta dos seguintes momentos:
- relatório final: resultado consolidado, global e claramente apresentado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade civil do processo de discussão, análise e interpretação da realidade da IES, elaborado a partir dos relatórios parciais referentes às dimensões institucionais avaliadas;
 - divulgação: publicização dos resultados do processo avaliativo, segundo os meios mais convenientes, tais como reuniões, documentos informativos, seminários;
 - balanço crítico: autocrítica sobre o próprio processo de autoavaliação institucional, identificando seus aspectos positivos e suas inconsistências, com vistas à melhoria da qualidade das ações avaliativas futuras.

9.7 Utilização dos resultados da autoavaliação

O autoconhecimento, que os diferentes momentos do processo de avaliação – interna e externa – fornecerão à comunidade acadêmica, tem a finalidade de intervir no planejamento das ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.

A função da avaliação é a transformação da instituição, na direção de sua missão e das demandas científico-culturais e sociais apresentadas pelo entorno institucional. Dessa maneira, é imperativo priorizar ações de curto, médio e longo prazos – contemplando de maneira global as diferentes dimensões institucionais –, promover o planejamento participativo e estabelecer etapas e ações para que se possam alcançar metas simples ou mais complexas.

10 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

10.1 Sustentabilidade financeira e estratégia de gestão econômico-financeira

A estratégia de gestão econômico-financeira da Faculdade Católica de Pouso Alegre baseia-se na gestão sustentável dos cursos de graduação durante o último quinquênio. Sendo assim, o plano cronológico-orçamentário procura contemplar os princípios da qualidade crescente, racionalização dos recursos disponíveis, praticando-se um crescimento sustentável. A previsão orçamentária e o cronograma de execução, elaborados para um período de 5 (cinco) anos, constam de um plano de investimentos que, no período de vigência deste PDI, concentrar-se-ão principalmente na consolidação dos cursos a serem mantidos: os bacharelados em Filosofia e em Teologia, que, conforme se prevê, migrarão para a modalidade semipresencial.

10.2 Planos de investimentos, previsão orçamentária e cronograma de execução

A previsão orçamentária da Faculdade Católica de Pouso Alegre para o quinquênio compreendido entre os anos de 2020 e 2024 consta dos seguintes itens:

I. Receitas:

- mensalidades: número de vagas anuais do curso x valor da mensalidade a ser praticada (2020 e 2024);
- adicionais: taxas e mensalidades dos participantes das atividades de extensão;
- aluguel de um bem imóvel e contratos de terceirização de serviços;
- patrocínios.

II. Despesas:

- capacitação do corpo docente;
- capacitação do corpo técnico-administrativo;
- acervo bibliográfico;
- pesquisa;
- comunicação;
- infraestrutura;
- cooperação institucional, extensão e relacionamento com a comunidade;
- manutenção do imóvel;
- material de escritório;
- despesas com o corpo técnico-administrativo;
- despesas com os professores;

- encargos sociais;
- orientação de trabalhos de conclusão de curso;
- eventos científicos institucionais;
- despesas bancárias;
- viagens para professores;
- outros gastos (contribuição sindical, exames médicos etc.).

Tabela 1: PREVISÃO DE INVESTIMENTOS PARA O QUINQUÊNIO 2020-2024

Etapa		Prazo	Gastos (R\$)
1. Capacitação do corpo docente	1.1. Incentivo e apoio ao ingresso de pessoas indicadas para o magistério superior na instituição em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	2020	12.000,00
		2021	12.600,00
		2022	13.230,00
		2023	13.891,50
		2024	14.586,08
	1.2. Apoio à participação de professores em congressos, seminários e cursos de atualização e aperfeiçoamento em suas respectivas áreas.	2020	2.000,00
		2021	2.100,00
		2022	2.205,00
		2023	2.315,25
		2024	2.431,01
	1.3. Formação continuada para o corpo docente	2020	3.000,00
		2021	3.150,00
		2022	3.307,50
2023		3.472,88	
2024		3.646,52	
2. Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo e de Apoio	Capacitação e atualização de funcionários do corpo técnico administrativo, mediante a participação em cursos oferecidos por assessoria qualificada.	2020	1.200,00
		2021	1.260,00
		2022	1.323,00
		2023	1.389,15
		2024	1.458,61
3. Acervo bibliográfico	Aquisição de livros, revistas e jornais para os cursos de Filosofia e Teologia.	2020	10.000,00
		2021	10.500,00
		2022	11.025,00
		2023	11.576,25
		2024	12.155,06
4. Pesquisa	Manutenção de um periódico, de circulação interna, que, além de informar os acontecimentos ligados à vida da Instituição, publique as produções resultantes de pesquisas de professores e alunos de ambos os cursos.	2020	6.000,00
		2021	6.300,00
		2022	6.615,00
		2023	6.945,75
		2024	7.293,04
5. Comunicação	Hospedagem, atualização e aprimoramento da <i>homepage</i> institucional, tendo em vista a acessibilidade.	2020	2.500,00
		2021	2.625,00
		2022	2.756,25
		2023	2.894,06

		2024	3.038,77
6. Infraestrutura	Pinturas, reparos, imobiliários, reformas, adaptações etc.	2020	12.000,00
		2021	12.600,00
		2022	13.230,00
		2023	13.891,50
		2024	14.586,08
7. Cooperação institucional, extensão e relacionamento com a comunidade	7.1. Promoção de atividades de extensão e de responsabilidade social	2020	3.000,00
		2021	3.150,00
		2022	3.307,50
		2023	3.472,88
		2024	3.646,52
	7.2. Apoio ao corpo discente na forma de bolsas de estudo e descontos institucionais	2020	110.000,00
		2021	115.500,00
		2022	121.275,00
		2023	127.338,75
		2024	133.705,69
8. Manutenção do imóvel	Custos semifixos (publicidade, despesas com água, energia elétrica, telefonia, correios e comunicações, assessorias, cartório, ornamentação); serviços de terceiros (segurança, fiscal, manutenção do pátio); treinamento; viagens; material de limpeza e higiene, entre outros	2020	30.000,00
		2021	31.500,00
		2022	33.075,00
		2023	34.728,75
		2024	36.465,19
9. Material de escritório	Papéis, tintas, entre outros	2020	5.000,00
		2021	5.250,00
		2022	5.512,50
		2023	5.788,13
		2024	6.077,53
10. Corpo técnico-administrativo	Despesas com o corpo técnico-administrativo: salários, férias, décimo-terceiro salário, aviso prévio, indenizações.	2020	180.000,00
		2021	189.000,00
		2022	198.450,00
		2023	208.372,50
		2024	218.791,13
11. Professores	Despesas com professores: salários, férias, décimo-terceiro salário, aviso prévio, indenizações.	2020	400.000,00
		2021	420.000,00
		2022	441.000,00
		2023	463.050,00
		2024	486.202,50
12. Encargos Sociais	Encargos sociais referente ao corpo técnico-administrativo e professores: INSS, FGTS, PIS, IRRF	2020	260.000,00
		2021	273.000,00
		2022	286.650,00
		2023	300.982,50
		2024	316.031,63
13. Orientação	Orientação de trabalhos de conclusão de curso	2020	6.000,00
		2021	6.300,00
		2022	6.615,00

		2023	6.945,75
		2024	7.293,04
14. Eventos científicos institucionais	Despesas com conferencistas	2020	8.000,00
		2021	8.400,00
		2022	8.820,00
		2023	9.261,00
		2024	9.724,05
15. Despesas bancárias	Despesas bancárias	2020	2.000,00
		2021	2.100,00
		2022	2.205,00
		2023	2.315,25
		2024	2.431,01
16. Viagens para professores	Viagens para professores, vale-transporte e manutenção do veículo	2020	50.000,00
		2021	52.500,00
		2022	55.125,00
		2023	57.881,25
		2024	60.775,31
17. Outros gastos	Outros gastos (contribuição sindical, exame médico etc.)	2020	2.400,00
		2021	2.520,00
		2022	2.646,00
		2023	2.778,30
		2024	2.917,22

Tabela 2:

PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Itens\exercício	2020	2021	2022	2023	2024
-----------------	------	------	------	------	------

RECEITAS

Mensalidades	1.080.000,00	1.155.600,00	1.236.492,00	1.323.046,44	1.415.659,69
Adicionais	60.000,00	64.200,00	68.694,00	73.502,58	78.647,76
Total de Receitas	1.140.000,00	1.219.800,00	1.305.186,00	1.396.549,02	1.494.307,45

DESPESAS

1) Capacitação do Corpo Docente	17.000,00	18.190,00	19.463,30	20.825,73	22.283,53
2) Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo	1.200,00	1.284,00	1.373,88	1.470,05	1.572,96
3) Acervo bibliográfico	10.000,00	10.700,00	11.449,00	12.250,43	13.107,96
4) Pesquisa	6.000,00	6.420,00	6.869,40	7.350,26	7.864,78
5) Comunicação	2.500,00	2.675,00	2.862,25	3.062,61	3.276,99
6) Infraestrutura	12.000,00	12.840,00	13.738,80	14.700,52	15.729,55
7) Cooperação institucional, extensão e relacionamento com a comunidade	113.000,00	120.910,00	129.373,70	138.429,86	148.119,95
8) Manutenção do imóvel	30.000,00	32.100,00	34.347,00	36.751,29	39.323,88

9) Material de escritório	5.000,00	5.350,00	5.724,50	6.125,22	6.553,98
10) Corpo Técnico-Administrativo	260.000,00	278.200,00	297.674,00	318.511,18	340.806,96
11) Professores	338.000,00	361.660,00	386.976,20	414.064,53	443.049,05
12) Encargos sociais	260.000,00	278.200,00	297.674,00	318.511,18	340.806,96
13) Orientações de trabalhos de conclusão de curso	6.000,00	6.420,00	6.869,40	7.350,26	7.864,78
14) Conferencistas	8.000,00	8.560,00	9.159,20	9.800,34	10.486,37
15) Despesas bancárias	2.000,00	2.140,00	2.289,80	2.450,09	2.621,59
16) Viagens, vale-transporte e manutenção do veículo	50.000,00	53.500,00	57.245,00	61.252,15	65.539,80
17) Outros gastos	2.400,00	2.568,00	2.747,76	2.940,10	3.145,91
Total de Despesas	1.123.100,00	1.201.717,00	1.285.837,19	1.375.845,79	1.472.155,00

RESUMO DO PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	2020	2021	2022	2023	2024
Total de Receitas	1.140.000,00	1.219.800,00	1.305.186,00	1.396.549,02	1.494.307,45
Total de Despesas	1.123.100,00	1.201.717,00	1.285.837,19	1.375.845,79	1.472.155,00
Superávit	16.900,00	18.083,00	19.348,82	20.703,23	22.152,45